



4.2(469.12)"1956"
S



O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

« Com porta magnética »

General Electric Portuguesa S. A. R. L.

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 585

LISBOA

Rua do Norte, 5

Agente em Barcelos:

João Maciel, L.^{da}

Largo da Porta Nova ——— BARCELOS

FESTAS DAS CRUZES

M A I O

DE 1956

MUNICIPIO DE BARCELOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Nº 55861

Organização e Coordenação de
JOSÉ TEIXEIRA

Colaboração de
LEMO DA SILVA

COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS GRÁFICAS
DA COMPANHIA EDITORA DO MINHO
BARCELOS

FESTAS DAS CRUZES

Barcelos — a cidade de Santa Maria Maior, vetusta e condal, dos jardins idílicos e do rio poético, da gente boa e de bom coração, que trabalha e canta e que encanta pela resignação da sua vida de sacrifício; Barcelos de D. António Barroso, das ermidinhas brancas e floridas, marcos milenários da nossa civilização cristã, dos longes verdes de sonho e de poesia, — veste as suas roupas dominigueiras, põe bandeiras e festões para abrir as suas portas de par em par aos milhares de forasteiros que chegam atraídos pela graça e encanto das suas festas — tão velhinhas e a trasbordar de fama que chegou a todos os recantos deste maravilhoso «jardim à beira-mar plantado».

Barcelos vos saúda, gente de Portugal, e vos enleia no mesmo amplexo de júbilo e de entusiasmo, e deseja e quer, que ao retirardes leveis a saudade perene das horas boas e bem passadas nos seus domínios que vos oferece nesta hora alta em que vive, com o seu povo, os momentos de maior entusiasmo e alegria, confundido a vosso lado a gozar o mesmo ambiente festivo que ides viver nestes quatro dias das nossas queridas e tradicionais — Festas das Cruzes.

José Teixeira

Experimente **GAZCIDLA**

O combustível que proporciona economia, comodidade e alegria nos lares.

Na cozinha, no banho, no aquecimento, na refrigeração, etc., o **GAZCIDLA** impõe-se porque:

- 1.º – NÃO FAZ FUMO
- 2.º – NÃO TEM CHEIRO
- 3.º – NÃO SUJA AS LOUÇAS
- 4.º – NÃO É TÓXICO
- 5.º – É O MAIS MODERNO E PREFERIDO COMBUSTÍVEL DOMÉSTICO
- 6.º – TEM ENORME PODER CALORÍFERO
- 7.º – A SUA MONTAGEM é instantânea e muito simples
- 8.º – A SUA REGULARIDADE A QUEIMAR oferece o rendimento máximo
- 9.º – É CONSIDERADO, por MILHÕES DE DONAS DE CASA, não só em Portugal (**GAZCIDLA**), como em todo o Mundo (**GAZ BUTANO**), como o combustível mais perfeito, higiénico e útil para os lares.

GAZCIDLA

Uma chama viva onde quer que viva

===== AGENTE EM BARCELOS: =====

António Augusto da Rocha Portela



A ACTIVIDADE MUNICIPAL

vista através de um depoimento valioso

A abrir este nosso trabalho que tem a finalidade de mostrar a quantos nos visitam, por ocasião das Festas da Cidade, o valor comercial, industrial e agrícola de Barcelos, não podia deixar de tecer-se algumas considerações sobre a actividade municipal.



Dr. Luís Novaes Machado

prestigioso presidente da Câmara Munic. de Barcelos

Entre a possibilidade de um artigo descritivo e a narrativa de quem mais autorizado fosse a sintetizar essa actividade, optamos por esta última e, a esse fim, procuramos o ilustre Presidente da Câmara Municipal, Sr. Dr. Luís Novaes Machado, a quem expusemos o nosso propósito.

Amável e solícito para com o jornalista, característica que o torna querido e estimado de todos os munícipes, porque a todos recebe bem e para todos tem palavras de franca simpatia, aquele distinto Magistrado fez um depoimento interessante e cheio de oportunidade, pelo qual se

pode verificar o esforço que vem desenvolvendo em benefício e para progresso da terra que serve com incrível dedicação.

Projectos de hoje que são realidades de amanhã

Sem que tivéssemos preparado previamente qualquer questionário, mas tendo no pensamento o que de mais interesse

havia para focar, demos à conversa um aspecto de entrevista, principiando assim:

— A Escola Técnica, de que tanto se fala, será uma realização para breve?

— Pela Escola Técnica e pela sua instalação na cidade me tenho debatido com grande interesse. Porém, para se chegar a este ponto é indispensável que seja criado, sob parecer e aprovação do Ministério da Educação Nacional, o quadro do pessoal docente e respectivas secções, e só depois se poderá solicitar ao Ministério das Obras Públicas a necessária comparticipação que é feita, no pior das hipóteses, na mesma percentagem com a Câmara, ou seja 50,0/º para cada lado.

— E o valor da obra, Snr. Presidente?

— Está previsto entre seis a oito mil contos.

— E quanto ao problema habitacional, o que pensa fazer a Câmara da presidência de V. Ex.^a?

— É um problema que está a ser objecto da melhor atenção, não só esse como ainda as zonas de construção.

Com as Caixas de Previdência — continua — estão a ser tentadas diligências para distribuição do maior número possível de moradias de rendas mensais que oscilam entre 250\$00 a 350\$00. A este organismo foi pedido, pela Câmara, o número de casas e o seu tipo a serem construídas nesta cidade.

Quanto à zona de construção e urbanização da cidade foi ainda pedido, pela Câmara, ao Ministério das Obras Públicas a comparticipação para urbanização da «QUINTA DO APARÍCIO», onde estão previstas construções de tipo isolado, com jardim, e em *combóio*. Dada a vastidão desta área, possível é que fique resolvido dentro de poucos anos o problema das construções.

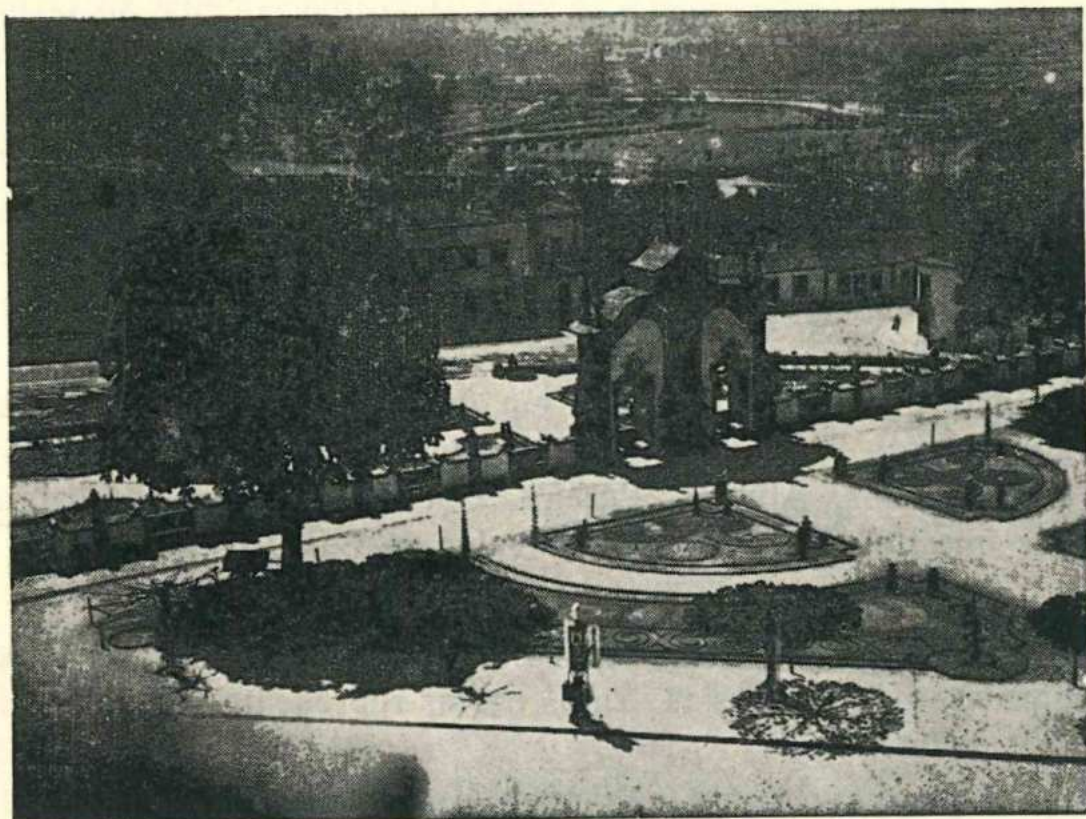
E neste aspecto de realizações o ilustre entrevistado continua a sua interessante exposição:

— Não descuida a Câmara, também, a zona de terrenos à margem da artéria denominada Avenida Nuno Álvares Pereira, no seguimento da Rua Nova de S. Bento e na direcção da estrada Barcelos-Viana, esperando a possibilidade de franquear as construções logo que estejam ultimados os projectos do urbanista da Câmara.

Exposto com clareza o problema habitacional, entramos noutro pormenor :

— Parece haver discordância quanto às tarifas do consumo da energia eléctrica. Quer dizer-nos alguma coisa sobre este assunto, Snr. Presidente?

— Quanto às tarifas em vigor do consumo da energia eléctrica teve a Câmara de acatar a fixação imposta pelo organismo oficial do Governo que superintende nestes assun-



Jardim do Largo da Porta Nova

tos — a Direcção Geral dos Serviços Eléctricos —, a qual teve de ser acertada pelas tarifas de Ovar e Famalicão.

Esclarece-se — acrescenta — que para o pobre (e pobre é todo aquele cujos rendimentos ou salários não ultrapassem 800\$00 mensais), cada KWH. custa apenas 1\$40, o que representa, de certo modo, um grande benefício.

No plano de obras de águas e saneamento, bem como de pavimentação das ruas e melhoria das condições de iluminação, não descurará também a Câmara, a necessidade de ir resolvendo e melhorando as condições actuais.

A indústria rural como valorização da terra

Focados por forma clara e convincente os problemas que dizem respeito à cidade, procuramos colher alguns apontamentos relativamente ao plano de obras realizadas e a realizar no meio rural.

O Snr. Dr. Luís Novaes Machado, sempre amável vai respondendo uma a uma às nossas perguntas :

— A louvável iniciativa da electrificação do concelho continua ?

— Electrificaram-se, desde há 2 anos a esta parte, 24 freguesias — valor este que é, no seu conjunto, de cerca de 5 mil contos, tendo dispendido a Câmara, com as freguesias interessadas, sensivelmente em partes iguais, a importância de 2.500 contos, cabendo a parte restante à empresa concessionária.

No presente ano estão em curso as electrificações das freguesias de Faria, Macieira, Negreiros, Vilar de Figos, Pedra Furada, Goios, Alvelos, Pereira, Carvalhal e Remelhe, obras estas que devem orçar por um valor de 3.500 contos.

E a continuar :

Assim é que num espaço de 3 anos devem ficar electrificadas 34 freguesias cujo custo representa o valor de 8.500 contos.

Espera a Câmara não quebrar o ritmo deste empreendimento que se vem realizando à média de uma freguesia por mês e assim contamos ver electrificado o concelho, isto é, as 80 freguesias que faltavam quando se iniciou a obra, num prazo de mais 3 ou 4 anos.

E mudamos de rumo a nossa conversa :

— O problema do ensino tem melhorado nos meios rurais ? — observamos.

— Quanto a escolas conseguiu-se que 13 edifícios venham a ser construídos durante o corrente e o próximo ano, tendo sido escolhidas as seguintes freguesias: Balugães, Aguiar, Palme, Vila Frescaíña S. Pedro, Minhotães, Sequiade, S. Fins, Pereira, Mariz, Feitos, Perelhal, Igreja Nova, Aborim, além de 9 em vias de conclusão e a inaugurar dentro de poucos meses.

E o Snr. Presidente da Câmara pressentindo a nossa intenção de perguntar vai expondo:

—No plano de ligações telefónicas pediu a Câmara ao Snr. Ministro das Comunicações a sua interferência para que possa estabelecer-se um sistema mais rápido e de ligação directa das freguesias do concelho com a séde, esperando que até ao fim do próximo ano todas as freguesias disponham de telefone.

No aspecto de abastecimento de águas, no meio rural, procedeu a edilidade a um inquérito tendo chegado à conclusão que existem cerca de 500 fontes de mergulho dispersas pelas diferentes freguesias que necessitam urgentemente de serem transformadas em fontes de bica com água corrente.

Nesse sentido se enviou ao Ministério das Obras Públicas a estimativa aproximada da verba a conceder por aquele Ministério em regimen de comparticipação, que orça por 2.500 contos.

Há ainda outro aspecto rural que convem focar — diz-nos o Snr. Dr. Luís Novaes Machado — e que eu aproveito a ocasião para fazer que é o que diz respeito ao sistema rodoviário do concelho. Importantes estradas há ainda a considerar



Barcelos — Lavadeiras em Santo António de Vessadas

como a que ligará Panque, Alheira e Igreja Nova a Santa Leocádia do Tamel; Chavão às Carvalhas, ligando ao lugar de Amins, na freguesia de Chorente; Quintiães, etc., etc.

Estas obras têm sido comparticipadas pela Direcção dos Melhoramentos Rurais numa média de 250 a 300 contos por ano, o que se torna na verdade, insuficiente para que se possa atingir, rapidamente, os fins desejados.

Tem insistido a Câmara, com a Junta Autónoma das Estradas, para que sejam definitivamente asfaltadas as estradas de Barcelos a Esposende, a Ponte do Lima e a Prado, tendo a promessa de que, logo que seja possível, estas obras serão iniciadas.

Dispende a Câmara actualmente, com o seu pessoal e outros encargos de conservação das vias rodoviárias do seu concelho uma verba de 350 contos, que difficilmente pode ser aumentada.

E a concluir este capítulo diz-nos:

— A estrada da Franqueira ainda este ano se verá comparticipada no seu último lance.

O jornalista podia considerar-se satisfeito com os esclarecimentos prestados pelo ilustre Presidente da Câmara Municipal.

Suficientemente claros e ilucidativos, atestam um programa de realizações que definem um espírito empreendedor e que vê largo e ao longe, sem atitudes espectaculares, as necessidades de cada um e de cada centro populacional. Mas ouvimos dizer que estavam em projecto a construção de mais dois bairros de moradias para pobres e quisemos finalizar com essa interrogação.

A resposta, como todas, saiu pronta e esclarecedora:

— sobre Bairros foi feito o pedido para a construção de mais 100 casas para classes pobres, das quais 50 a construir em Barcelinhos, mas esse pedido não foi até hoje atendido satisfatoriamente, havendo no entanto a esperança, quando se desanuviar os compromissos militares criados no difícil momento presente, que essa realização, aliás importante e de largo alcance social, venha a ter a sua vez.

E a concluir as suas considerações, o ilustre Magistrado acrescenta:

— Pensa a Câmara actual que a melhoria das condições de vida do concelho de Barcelos só poderá ser possível depois

de vermos o nosso meio rural fomentado por indústrias, as quais requerem, como ponto de partida, a possibilidade da força eléctro-motris, à semelhança do que se tem visto noutros concelhos. A riqueza industrial é hoje factor muito mais importante que o agrícola.

*

Fechamos aqui, a entrevista com o Snr. Dr. Luís Novaes Machado, e ao fazê-lo não queremos deixar de salientar que, pelos elementos fornecidos e dados a público através deste folheto, a obra rural realizada pelo Município barcelense, em estreita colaboração de todos os Vereadores que o servem dedicadamente, é das de maior volume de todos os tempos e que os seus frutos, em valor e proveito, hão-de projectar-se no futuro como monumento de justiça e de reconhecimento imperecível à inteligência, bondade e espírito empreendedor de quem dirige os destinos de um dos maiores concelhos de Portugal.

José Teixeira

BRACARAUTO

— DE —

António M. dos Reis

CONCESSIONÁRIO DA GENERAL MOTORS
AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E ACESSÓRIOS



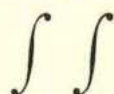
CONCESSIONÁRIO PARA AS MARCAS:

OPEL — AUTOMÓVEIS E CAMIÕES

BEDFORD — CAMIÃO DE 7 1/2 TONELADAS

nos distritos de VIANA DO CASTELO e BRAGA

(Excluindo os concelhos de Vila Nova de Famalicão e Guimarães)



Stand de Exposição (Provisório)
MINHAUTO

Av. Marechal Gomes da Costa, 578

Telefone 3456 — BRAGA

GARAGEM PARQUE
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Avenida Dr. Sidónio Pais, 35

Telefone 8413 — BARCELOS

ESTABELECIMENTOS ARANTES

RESTAURANTE E PENSÃO
CAFÉ E PASTELARIA

Especialidades: SONHOS E PARALELOS

Telefone 8366

Av. Dr. Oliveira Salazar, 32 a 36

BARCELOS



Corrêa & Cardoso

Máquinas de costura «OLIVA» — Rádios
Frigoríficos — Fogões e Cilindros eléctricos
— e grande sortido de Candeeiros. —

Máquinas de Escrever

Telefone 8442

BARCELOS

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Capital Realizado e Fundos de Reserva
em 31-3-1956: **136 Milhões de Escudos**

Seguros em todos os Ramos

SEDE EM LISBOA:

RUA ARCO DO BANDEIRA, 22

DELEGAÇÃO EM BARCELOS:

LARGO DA PORTA NOVA, 39-1.º

Barcelos é linda...

Barcelos tem, na verdade, muitos motivos de beleza. Desde a Montanha da Franqueira, de onde se divisa panorama deslumbrante, deixando que os olhos se extasiem nas múltiplas tonalidades verdes que ressaltam dos prados e outeiros, com o espírito em prece de reconhecimento ao Altíssimo pelos dons inconcebíveis que a Natureza nos oferece, até aos jardins da cidade, de recortes impecáveis e caprichosamente artísticos, com flores variegadas de perfume exótico, passando pelo Cávado que amorosamente abraça a terra de Santa Maria Maior, o turista pode demorar-se em contemplativa meditação e levar consigo as recordações que a sensibilidade humana conserva através dos tempos e transmite com enlevo e adoração.

Pedras seculares, que falam do passado com o místico fervor da lenda, erguidas aqui e acolá a indicar ao caminhante os feitos dos Alcaides de Faria e de Nuno Álvares Pereira; o contemporâneo monumento ao maior barcelense D. António Barroso, num testemunho insofismável de que Barcelos foi, na realidade, casal de guerreiros, ninho de poetas e berço de santos, são, também, motivos que despertam a curiosidade do visitante e prendem a sua atenção e não é raro ver-se que estes são, em grande parte, de nacionalidade estrangeira que retira sensibilizado e preso pelo pensamento às relíquias que a nossa terra alberga dentro dos seus históricos muros.



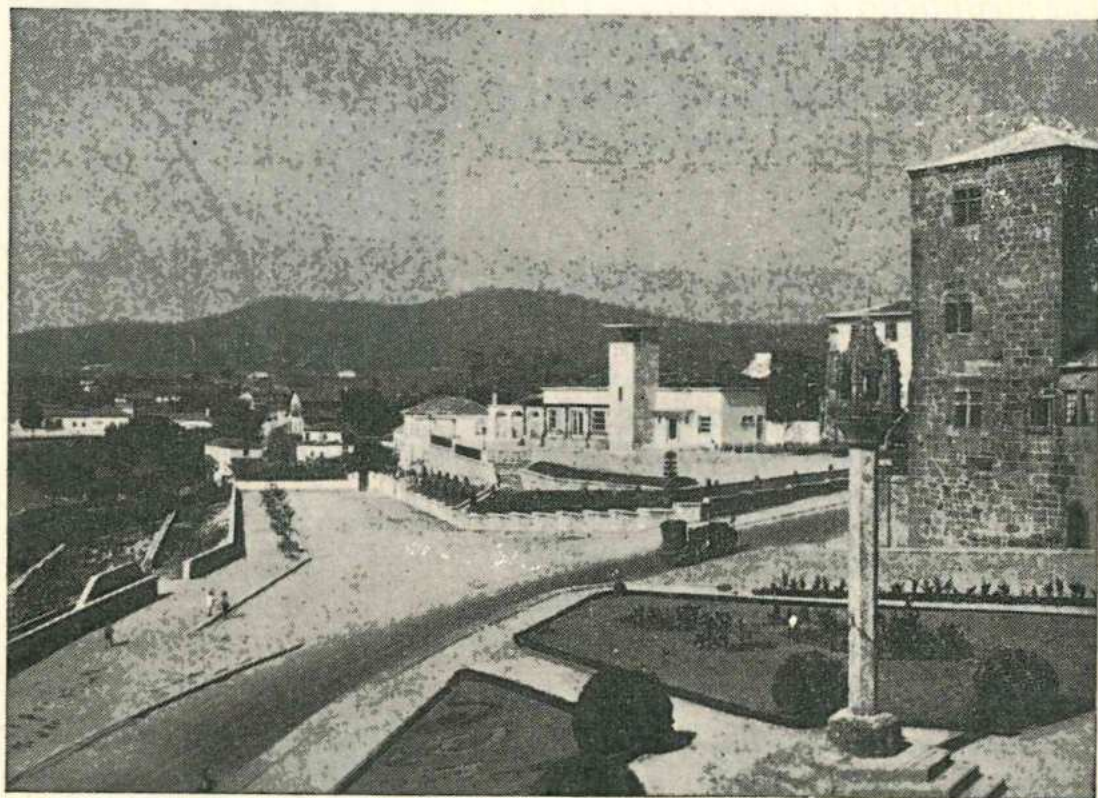
Dr. Eurípedes de Brito

Presidente da C. M. de Turismo

O seu Parque frondoso, de recantos idílicos, onde os namorados rivalizam com o chilrear da passarada que testemunha as suas promessas e juramentos, é — e deve considerar-se assim — a sala de visitas que a cidade tem para receber em dias festivos aqueles que nos dão o prazer de a visitar.

É o retiro das famílias barcelenses que nos dias estivais ali se concentram com a gente miuda que, por sua vez, tem no Parque Infantil os entretenimentos de que carece, sob a vigilância atenta e cuidada de um funcionário que põe todo o seu zelo ao serviço dos pequenos frequentadores daquele « Paraíso Infantil ».

Os seus arruados bem recortados, marginados por sebes e arbustos os mais exóticos, sempre limpos, levam ainda o visitante a admirar uma obra que se deve à iniciativa da Comissão Municipal de Turismo e que se tornou o regalo dos despor-



Edifício do Turismo e Esplanada



Um formoso recanto do Parque da Cidade

tistas locais. Referimo-nos ao Rique de Patinagem que para ser completamente grandioso como adorno de tão encantador recinto basta a construção de instalações apropriadas para os patinadores.

O Snr. Dr. Eurípedes Eleazar de Brito, prestigioso e illustre presidente da C. M. de Turismo tem sido na verdade a alma mater destes melhoramentos no arranjo dos quais coloca a sua delicada sensibilidade artística, a par de um gosto que define a sua personalidade de saber, conjugando e seleccionando coisas e elementos que dão ao Parque o direito incontestável de figurar no rol dos motivos que orgulham e prestigiam a cidade de Barcelos e o seu Turismo.

Jota Tê

PENSÃO BAGOEIRA

DE

MARIA TORRES MATOS

Esplêndido salão de jantar. Quartos bem mobilados. Instalação de banho. Serviço primoroso de mesa. O afamado sarrabulho à moda do Minho. Os melhores vinhos tinto e branco da região.

Preços especiais para excursões

Licores, cervejas, laranjadas e café

Telefone 8236

BARCELOS

BAR DO PARQUE

O formoso Parque da Cidade acha-se provido de um requisito que até há bem pouco tempo fazia imensa falta — um bar.

Dentro deste maravilhoso recinto encontra o visitante belíssimos lanches, chás, cafés, bolos, sandes, cervejas, laranjadas, vinhos das melhores procedências, espumosos, licores, etc.

Gelados, frescos e semi-frescos.

O seu concessionário, Snr. António Teófilo Carvalho, acaba de transformar totalmente as suas instalações para assim poder servir melhor e oferecer ao visitante maiores comodidades.

Sempre que vá ao maravilhoso Parque da Cidade não deixe de fazer uma visita ao Bar — um estabelecimento que fazia falta no recinto e que a iniciativa de um barcelense tornou possível.

M. A. Coutinho & Filhos, L.^{da}

Fábrica de Serração e Caixotaria

TELE { gramas: Coutinho Filhos
fone: 8378
Apartado 15

BARCELOS

Caixotaria — Palha de madeira — Fasquias
para estafes — Etiquetas para despachos
Madeiras para construção — Lenhas e
toros para minas — Tábuas para enrola-
mento de fazendas

ARMAZÉNS DE SÃO TIAGO, L.^{DA}

Fazendas brancas — Lanifícios
Camisaria — Exportação

Telefone 8257

Telegramas: SANTIAGO

BARCELOS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

« SHELL »

AGÊNCIA



TELEF. 8419—Escr. e Est. de Serviço
8497—Oficinas
8827 — Residência

GARAGEM AVENIDA

Coutinhos & Barbosa, L.^{da}

Escritórios e Estação de Serviço e Recolhas:
AVENIDA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

Oficinas: LARGO DA ESPLANADA
BARCELOS

GASOLINA, GASOIL E ÓLEOS



REPARAÇÕES DE MOTOS, MOTORES, CAMIÕES, AUTOMÓVEIS A
GOSOLINA E A GASOIL, E MÁQUINAS AGRÍCOLAS



SERVIÇOS DE SERRALHARIA, CHAPEIRO E ELECTRICIDADE



RECOLHAS, LUBRIFICAÇÕES, LAVAGENS, ETC.



Agência « MABOR »
PNEUS E TODOS OS ACESSÓRIOS



Produtos Agrícolas « SHELL »
ARAKOL, DYTROL, TEEPOLÉUM-SHELL, DIELDREX 15, DITREEN
W. P. (50 % D D T) E FUNGICIDA SHELL (CÚPRICO).

Para boas colheitas prefira os produtos agrícolas « SHELL »

RESENHA HISTÓRICA

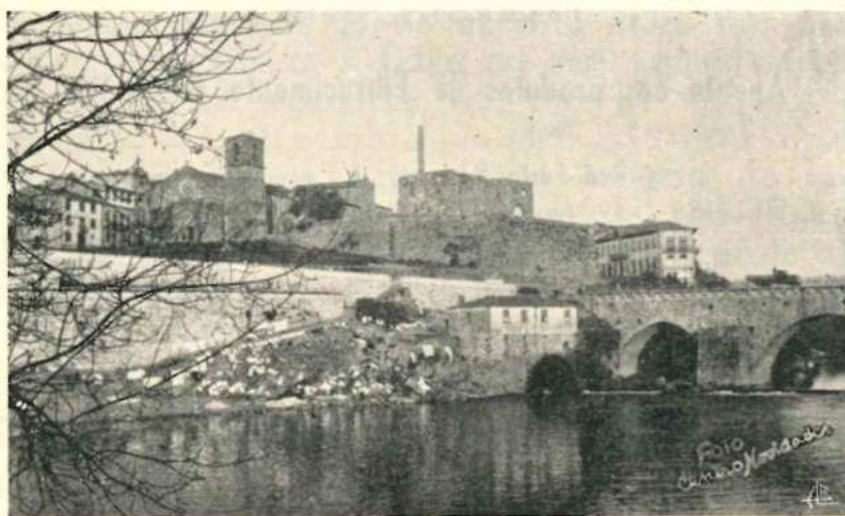
Barcelos é uma das mais antigas povoações de Portugal e é tão remota a sua fundação que ainda hoje se não sabe ao certo qual o povo que a fundou. Uns, dizem-na fundada pelos Gregos, 1150 anos antes de Cristo. Outros, pelos Barcinos, 230 antes de Cristo ou pelos Cilenos — Franceses Celtas, 930 antes de Cristo. Dizem ainda que Barcelos — antiga Barca Coeli — fora fundada por povos nórdicos, quando da destruição do Império Romano. Uma coisa é certa; por aqui passaram inúmeros povos, aqui assentaram arraiais, muito antes da Fundação da nossa Nacionalidade.

Ao viajante arguto não passarão despercebidas as velhas pedras arrecadadas carinhosamente no Museu Arqueológico, instalado no Antigo Paço Ducal de Bragança.

Um ilustre Escritor denominou Barcelos como «casal de Guerreiros, ninho de Poetas e berço de Reis». E, na verdade, não exagerou, pois que aqui iniciou os primeiros passos D. Afonso 1.º de Portugal. De descendentes de barcelenses, foi fundada a Dinastia de Bragança, e Barcelos tem orgulho dos feitos guerreiros do Alcaide de Faria (reinado de D. Fernando) e dos do Alferes Barcelense (batalha de Alcácer-Quibir).

Santos, Poetas maviosos, Músicos e Pintores ilustres, foram criados à sombra dos seus muros.

Visitar Barcelos, que foi o 1.º Condado de Portugal (1140) e o maior concelho do País (com 193 freguesias), é viver páginas imorredoiras da História da Pátria.



A Ponte, a Matriz e o Castelo

Corrêa & Cardoso

MOTORES: Gasolina, Petróleo, Gasoil e Grupos Guinard Eléctricos.

CORREIAS DE: Couro, Borracha, Balata, Pêlo de camelo, etc.

ÓLEOS PARA: Motores, Transmissões, Travões, etc.

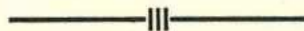
**ARTIGOS ELÉCTRICOS E INSTALAÇÕES
DE BAIXA E ALTA TENSÃO**

Telefone 8442

BARCELOS

A Lavoura de Barcelos, L.da

Aubos, materiais de construção, tintas e drogas



TELEFONE 8212

Agente dos produtos de Fibrocimento Cimianto

FILIAIS: { Rua Faria Barbosa, 4 } BARCELOS
Av. Alcaide de Faria, 14
Rua Narciso Ferreira, 54 — ESPOSENDE



Sede: RUA NOVA DE S. JOSÉ

BARCELOS



O MILAGRE DAS CRUZES

«No ano de 1504, principiou o portentoso milagre do Aparecimento das Cruzes de Barcelos, que ainda hoje, como testemunha todo Portugal, se admira repetido nos dias 3 de Maio e 14 de Setembro. Vêem-se elas como pintadas na superfície da terra; mas examinado o lugar, como ainda hoje se faz, por mais que se cave, sempre vão aparecendo na mesma forma. Não aparecem logo perfeitas, mas principiam por uma como nódoa de sombra, e visivelmente vão crescendo até que forma a Cruz. Não se vê sempre o seu número igual, nem a sua quantidade, por que umas vezes são mais e outras menos; umas maiores e outras mais pequenas; umas com seus pés, calvário e títulos e outras sem eles.

O Campo da Feira é o teatro desta maravilha; e no ano de 1570, parecendo ao Senado indecentíssimo, que se fizesse semelhante função em lugar que Deus se servia santificar com um tal prodígio, mudou para outro a feira, mas quando foram a ver o campo, não acharam uma só Cruz, e acharam muitas no Campo Novo; à vista de cujo portento julgaram que Deus se não dava por servido da mudança, e restituiram a feira ao seu antigo sítio.

Dizem que a primeira vez que se viu, foi em uma sexta-feira, 20 de Dezembro do referido ano e que ainda se conserva na Igreja uma Cruz coberta de ladrilho e nesta, que tem um orifício, por onde um Capelão nos dois dias do milagre está continuamente tirando terra, que reparte pelo concurso, que é numerosíssimo: e dizem que ainda que se tirem consideráveis porções (e às vezes para a tirar é preciso meter o braço inteiro) no dia seguinte está outra vez cheio».

— Sob o Altar da invocação do patrono da Igreja — Nosso Senhor da Cruz — construída para comemorar o facto, torna-se possível ver no chão uma comunicação directa ao solo virgem, e pela qual ainda se podia continuar a tirar a terra da Cruz.



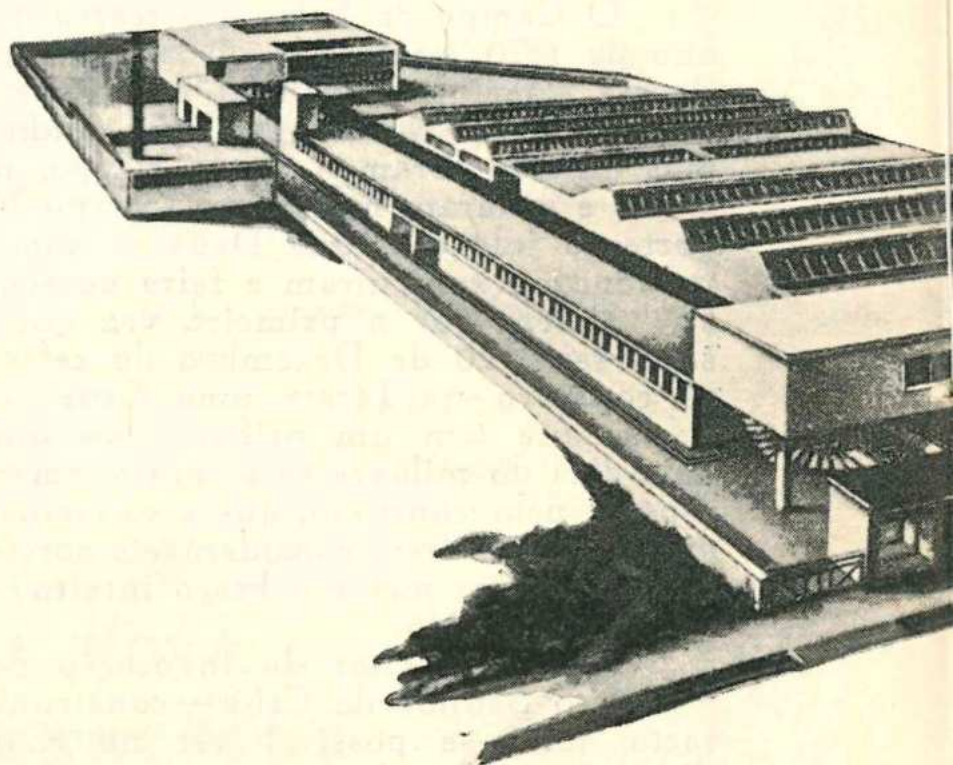
TELE { fone: 8484
 { gramas: GUIAL

Guimarães, Al

Fábrica d

B

*Malhas para Senhora, Criança
e Homem.*

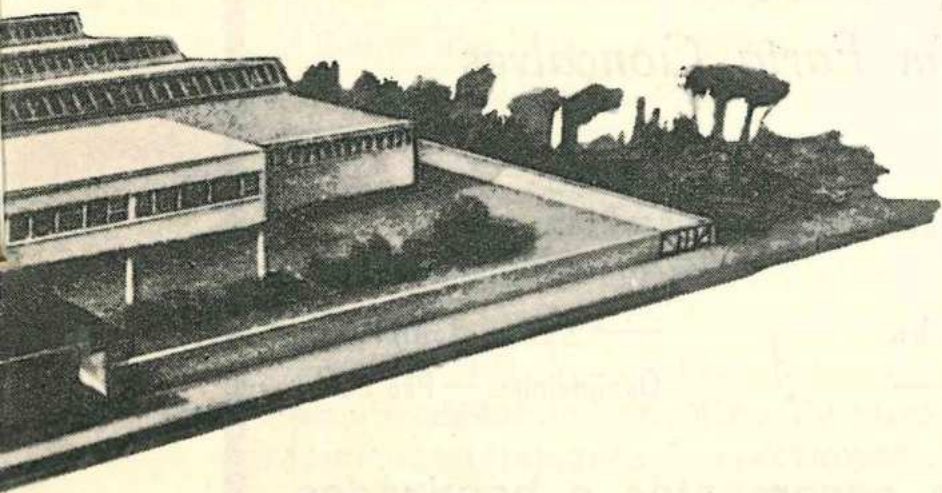


ada & Fonseca, L.^{da}

de Malhas Guial

ARCELOS

*Peúgas, peuguetes e soquetes
para Criança e Homem.*



Joaquim Miranda Campelo & F.^{os}, L.^{da}

ARMAZENISTA E EXPORTADOR DE VINHOS VERDES

SEDE:

GIESTA — AREOSA — PORTO

Telefone, 231 — ERMEZINDE

FILIAIS:

Silveiros — Viatodos — Barcelos

Telefone público, 56 — NINE

Rua Diamantina, 4 — Porto

Telefone, 44222

CONFEITARIA COLONIAL

DE

Joaquim Faria Gonçalves

Casa das Especialidades

Boroínhas do Minho

— Brisas do Cávado —



— Bolo Colonial —

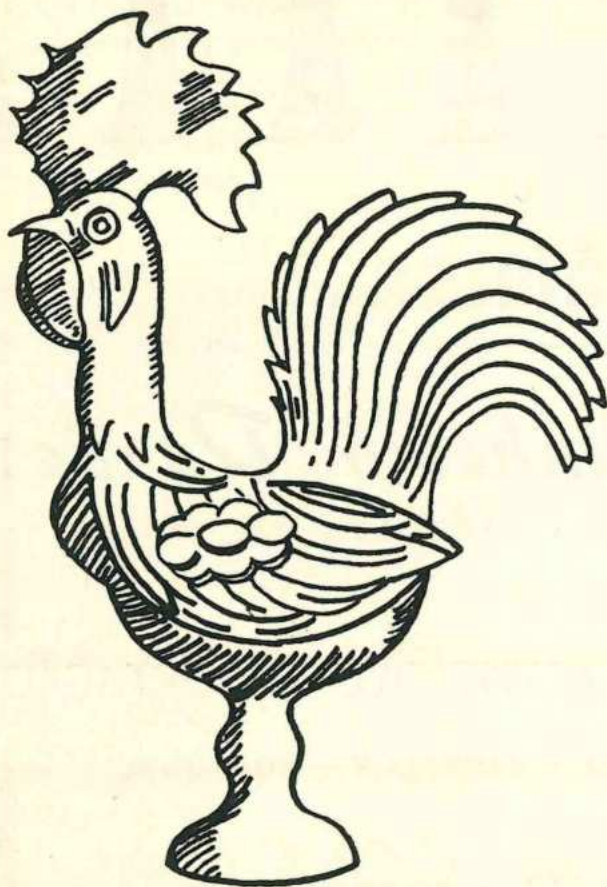
Queijadinhas — Pão de Ló

Serviços para casamentos e baptizados

Telefone 8365

BARCELOS

BONECOS DE BARCELOS



A criança cria, modela e pinta e só o adulto procede ao enformamento dos engraçados e típicos Bonecos de Barcelos.

São das rudimentares oficinas dos oleiros, onde trabalham os pequenos modeladores, em geral crianças dos 8 aos 14 anos, que saem os engraçados bonecos que aparecem pelas feiras de Portugal com a designação de Bonecos de Barcelos.

O fabrico destes brinquedos, indústria muito antiga, continua a fazer-se como há séculos e sempre pelo mesmo processo rudimentar.

Juntas de bois, cavaleiros e desde o sardão esverdeado até aos mais variados répteis, a fauna aparece amplamente representada, não esquecendo os passarinhos de cores variadas e sempre com assobio.

Os Galos de Barcelos, tão conhecidos em todo o País, e que já ultrapassaram as fronteiras, aparecem nas montras das principais cidades de França.

A cerâmica de Barcelos, constitui já uma indústria progressiva e alguns oleiros, além da fabricação da louça comum, apresentam interessantes e apreciáveis louças e bonecos artísticos que sobremaneira honram estes artífices artistas.

Anthero de Faria



FÁBRICA CERÂMICA
DE

End. Teleg.: Cerâmica

Apartado n.º 16

Cândido Pinheiro Durães

FUNDADA EM 1918

LOUÇAS REGIONAIS E ARTÍSTICAS – EXPORTAÇÃO

GALEGOS, S. MARTINHO – BARCELOS – PORTUGAL



Eis aqui uma firma que honra a cidade de Barcelos. Fundada há perto de 40 anos, distante da sede cerca de 5 k. na estrada Barcelos – Prado – Braga, servida por excelentes meios de transporte, a *Fábrica Cerâmica* de Cândido Durães é um local que o turista se sente na obrigação de visitar. As suas louças regionais e artísticas tornam-se um encanto aos olhos e os seus *bonecos*, tão característicos, são a graça e o enlevo de quem deseja uma recordação da típica olaria regional.



Grémio da Lavoura de Barcelos

Em apontamento, embora muito breve, de referências ao património e actividades barcelenses, não podia deixar de estar presente o organismo corporativo em que está integrada a fundamental, a característica actividade económica do concelho — a lavoura.



Joaquim G. Paes de Vilas-Boas

de associados, avolumado pelo fraccionamento da propriedade rural, o Grémio da Lavoura de Barcelos ocupa, na organização corporativa primária, lugar de destaque, motivo de justo orgulho barcelense.

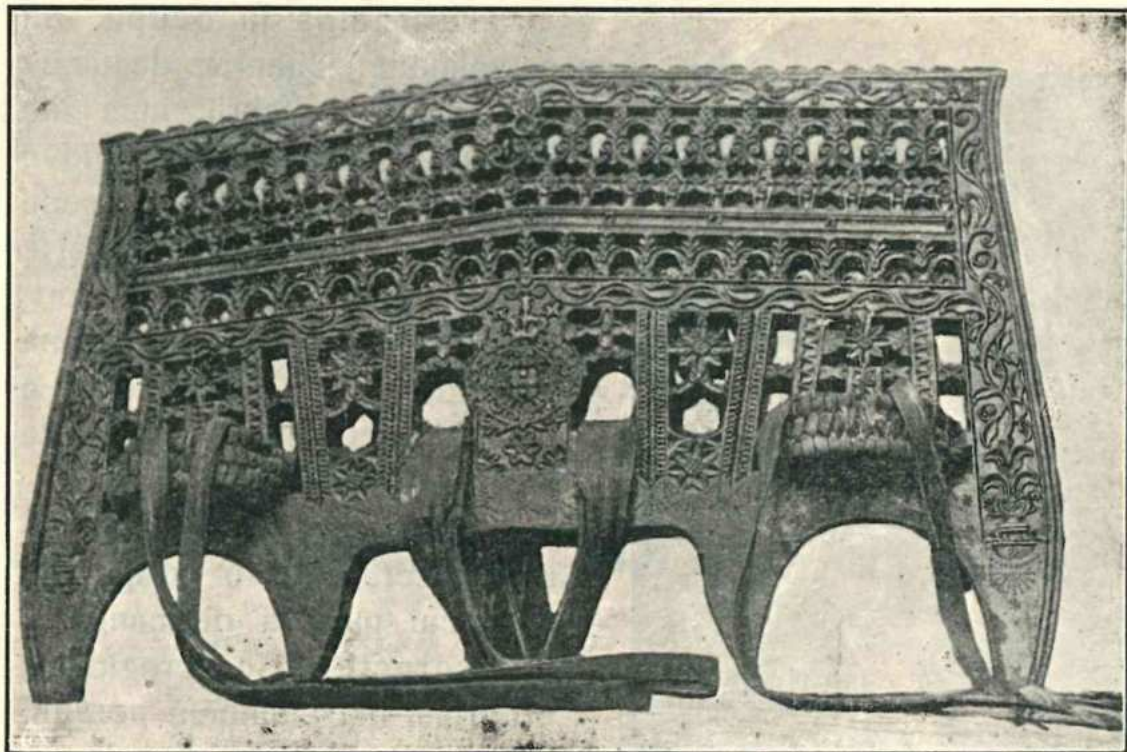
Como todos os organismos congéneres, a fase inicial da organização corporativa, de que circunstâncias têm dificultado o desenvolvimento, não têm permitido perfeito desempenho da complexa missão que ele incumbe, mas, dentro das estreitas

Barcelos já ocupa, na actualidade, lugar de destaque na actividade fabril, mas são rurais as suas oitenta e nove freguesias, pois se, na da sede e na de Barcelinhos, a parte urbana é quase total na primeira, e muito considerável na segunda, sem ambas elas é exercida actividade agrícola de incontestável vulto.

E, graças a Deus, devemos dizer, não só porque tal contribui para a permanência das características regionais próprias, mas também porque, com isso, só tem a ganhar a salubridade do aglomerado urbano.

Pelo número de freguesias que o integram, pelo consequente volume das produções concelhias, pelo número

possibilidades incontestáveis e valiosos serviços tem prestado, muitos e muitos mais do que possam parecer a quem não tenha profundado conhecimento da sua actividade, exercida não só isoladamente, mas, também, e principalmente, em efectiva colaboração com os organismos congêneres da Região e, até, quando de problemas no plano nacional se trata, com os de outras Regiões.



Fugo

Oficializadas recentemente as Federações Regionais dos Grémios da Lavoura, está o Grémio de Barcelos integrado na de Entre-Douro-e-Minho, que abrange ainda os Grémios de outras regiões, mas incorporadas na Região demarcada dos Vinhos Verdes, coincidindo até, por casualidade, na mesma pessoa, presentemente, os cargos do presidente da Direcção do Grémio de Barcelos e o de presidente do Conselho Geral da Federação, esta integrada na corporação da Lavoura Nacional.

Dado este passo decisivo no avanço do corporativismo agrícola, dele se sentirão os reflexos na vida dos organismos

primários e o Grémio de Barcelos poderá melhor cumprir as complexas missões que lhe incumbem.

Todavia, com o auxílio dos serviços do Estado, não tem faltado assistência técnica gratuita aos seus associados, e, por si e com a colaboração de congéneres, tem podido tornar, e com resultados positivos, a de fazer mesmo de casos individuais de justas reclamações.

Ao cabo de alguns anos conseguiu, por comparticipação pelo Fundo do Desemprego, o subsídio indispensável para as Obras de Restauração e Ampliação do edificio sede, propriedade sua, obras antes iniciadas pelas próprias forças.

Com as obras em curso ficará o grémio com perfeitas instalações para os seus serviços administrativos e técnicos, como já possui para os serviços pecuários, modelarmente instalados. Assim, não só serão melhorados os serviços de fornecimentos em regime cooperativo aos associados, mas haverá a possibilidade de organização da pequena biblioteca de instrução agrícola, e social.

É, pois, o Grémio da Lavoura de Barcelos um organismo local com direito de referência paralela aos demais representativos das actividades barcelenses, e fundamento de esperança no seu progressivo desenvolvimento.

Joaquim G. Paes de Villas-Boas

Presidente da Direcção do G. L. de Barcelos e do
Conselho Geral de T. G. L. P. D. M.



QUINTA DE S.^{TA} MARIA

Telefone 8340

BARCELOS

As mais modernas instalações agro-pecuárias do concelho, exemplo vivo da industrialização agrícola, onde modernos estábulos albergam os melhores gados seleccionados — bovinos, suínos e ovinos — directamente importados do estrangeiro.

Os lacticínios em edifícios próprios e o lagar de azeite, sistema «Pieralasis» completam este conjunto.

Centenas dos maiores prémios em Exposições Pecuárias oficiais têm sido atribuídos aos melhores exemplares apresentados por esta quinta em todo o país.

GADOS:

BOVINO — Holandeses

SUÍNO — Large White

OVINO — Merino Soisson



MÉXICO:

Holandez Carnation →

O COMÉRCIO — sua crise e remédio

Um dos problemas mais graves do comércio, é sem dúvida a concorrência desleal e desenfreada dos ambulantes.

E algumas Câmaras, neste sentido, na mira de receita, contribuem para que eles aumentem cada vez mais, resultando daí as consequências mais desastrosas.



Artur Basto

Presidente do Grémio do Comércio

O comprador, sugestionado pela feira, deixa-se incautamente enganar, comprando muitas vezes «alhos por bogalhos», como soe dizer-se. E a lei, dura e implacável para o comerciante de porta aberta, torna-se no entanto maleável para quem assim atenta contra os próprios interesses da Nação.

Entre muitos e variados aspectos, cite-se um ao acaso, para que estas considerações não sejam alongadas. É o caso de quem se der ao cuidado de ir até ao nosso mercado municipal, encontrar em lugar de uma praça exclusiva de géneros alimentícios, enormes tendas de fazendas e miudezas estendidas pelo chão, dando uma nota tristíssima de retrocesso e miséria!

Mas além disto — é inacreditável, mas é verdade — nestas barracas ambulantes em que há de tudo, desde a pomada para calos à colcha de seda, — e agora é que vai o escândalo!! — enquanto que das 12 às 14 horas, o comércio por força de lei encerra as suas portas para descanso do meio-dia, aqueles descarada e escancaradamente fazem as suas transacções, que são na maior parte, mais avultadas que as de muitos comerciantes.

Mas não se julgue que isto fica só por aqui. Os escândalos sucedem-se e não cabe neste lugar, pela falta de espaço, toda a sua discriminação.

Perguntará agora o leitor se há maneira de solucionar o assunto, e eu digo que sim. Embora em desacordo com instâncias superiores, eu continuo dizendo e há muito que o afirmo, que sim, que da boa vontade de quem de direito, e a começar pelas Câmaras Municipais, podia dar-se um grande passo em frente, em que só todos teriam a lucrar — o público e as próprias povoações.

Um dos motivos que afecta também e sèriamente o comércio, é sobretudo a decadência das feiras, e vejamos, para exemplo, o caso local.

O nosso mercado semanal, outrora o mais importante do País, nos últimos anos tem diminuído assustadoramente, e isto porque o lavrador acorre a outros mercados. E por culpa de quem? De todos; Câmara Municipal, pela exuberância de impostos exercidos sobre os produtos de lavoura. Nossa, por não gritarmos juntos, num só coro, para que duma vez para sempre nos ouçam e compreendam que a nossa feira não pode desaparecer nem sequer diminuir, que o lavrador tem o direito de nela expor graciosamente os seus artigos, porque o rendimento deles deixa-o ficar espalhado pela cidade, em estabelecimentos, nos restaurantes, em obras, nos médicos e advogados, nas casas de caridade, enfim, na própria terra onde colhe as suas sementeiras.

Sobrecarregue-se o tendeiro e procure-se nele e noutros motivos, a compensação do rendimento camarário. Defenda-se a lavoura, isentando-se total ou em parte, tudo quanto se puder, para que a feira atinja o seu grau devido e cumpra finalmente a razão da sua existência. E assim, ter-se-á dado um grande impulso para debelar a actual crise comercial.

Barcelos, Maio de 1956.

Artur Basto

A Nova Casa dos Patos



DE
VILAS BOAS & IRMÃO, L.^{DA}

(Em frente ao Banco Nacional Ultramarino)

▲
Armazém de Lanifícios
— **Camisaria** —
Roupas feitas — Alfaiataria
▼

Rua D. António Barroso, 29-31

BARCELOS

Sapataria e Tamancaria CUNHA

DE
V.^o de José Luiz da Cunha

(Antiga casa de DOMINGOS LUIZ DA CUNHA)

Fábrica e Armazém
de Calçado



Envernizamento de
Peles e Croutes

Sapataria fina para Homem, Senhora e Criança.
Fabrico esmerado de panos e oleados

TELEFONE 8256

36, Largo da Calçada, 38

BARCELOS

Restaurante «PÉROLA DA AVENIDA»

Telefone 8416

BARCELOS

A mais típica e a mais regional das cozinhas

Boa Mesa

Excelentes Vinhos

Óptimos Quartos



Serviços para casamentos
e excursões

Augusto Figueiredo & Silva, L.^{da}

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA

Agentes da Sociedade Portuguesa
de Seguros

Rua Filipa Borges, n.ºs 7 a 9

Telefone n.º 8335

BARCELOS

Um aspecto da feira de Barcelos

Quem atentamente se der ao cuidado de percorrer a feira semanal de Barcelos, que tem lugar todas as 5.^{as} feiras, verificará, certamente, que tudo o que de elogiosamente se diz relativamente à sua importância e grandiosidade não é exagero.

Considerado o maior e mais concorrido do País, o mercado barcelense expõe, num ambiente álaçre e festivo, os mais variados artigos, desde a semente ao produto agrícola mais raro, desde a bugiganga ao alto comércio, passando pelas coisas utilitárias e caseiras, o feirante tudo ali encontra e de tudo se abastece a preços, sem dúvida, os mais vantajosos.

E como exemplo do que deixamos dito, destacaremos uma barraca novinha em folha que o feirante destingue ao entrar no amplo mercado pelo lado da Calçada, ao lado do Templo do Senhor da Cruz. Um verdadeiro estabelecimento de ourivesaria que a firma **A. GOMES, FILHOS & SÁ**, da Póvoa de Varzim, aqui desloca há já algumas dezenas de anos e pelo qual o público tem particular afeição.

O seu negócio é feito com clareza, presidindo a todas as transacções de compra e venda uma seriedade sem limites, característica que impõe aquela firma como das mais prestigiosas do Norte e, sem dúvida, das mais populares.

Não estranhemos, pois, que a população barcelense continue a distinguir a firma **A. GOMES, FILHOS & SÁ**, da Póvoa de Varzim, porque na verdade encontra ali tudo o que necessita em **Jóias, Ouro e Relojoaria**, a preços que são uma verdadeira tentação.

FÁBRICA DE CARTÃO E PAPEL «RIO CÁVADO»

DE

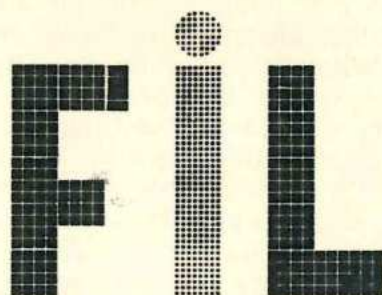
M. Oliveira Santos & Rocha

Apartado 3 — Telefone 8472

S. VERÍSSIMO

BARCELOS





FIL • FIAÇÃO DO LEÇA, LIMITADA

Rua Santos Dias — S. Mamede de Infesta

MATOSINHOS — PORTUGAL

Fiação — Tecidos — Branqueação e Acabamento

Telefs. 171-172

Apartado 12

A BARCELOS

(inédito)

*Cidade do Alcaide em pergaminhos feita !
Cidade de Barcelos tão linda e feiticeira !
De pedras seculares mostrando a verdadeira
História altissonante dos feitos que a enfeita !!!*

*Se o Minho é o jardim de Portugal inteiro
Barcelos certamente do Minho é primazia ...
Em flores que perduram em extática harmonia
Nas súplicas de amor de leal jardineiro.*

*E o rio que se perde em longas caminhadas,
É um poema mágico na voz das lavadeiras,
Nas roupas estendidas em longas passadeiras,
Matizando de branco as areias doiradas ...*

*O milagre das Cruzes é sempre recordado ...
E Barcelos revive, com terna devoção,
A data imortal da doce tradição
Que em Maio se festeja com brilho desusado.*

*Cidade de Barcelos onde aprendi a amar ! ...
Cidade dos meus sonhos ... tão altos e dolentes,
Com brisas que eu beijara em noites de luar
Até amanhecer em gritos estridentes ...*

*Terra de encanto e amor da gente portuguesa,
Que o Minho encantara com fé e simpatia ...
Ó cidade do Cávado em perfis de beleza ! ...
Ó cidade de heróis de tanta valentia ! ...*

António Baptista

FESTAS DA

3. 4. 5 E 6 DE

DIA 3

Grande Feira Franca das Cruzes

que há mais de 300 anos se realiza com um colorido e tradicional cenário de costumes regionais e etnográficos

Às 11 horas — No Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, **Imponentíssimas Solenidades Religiosas**, acompanhadas a grande instrumental.

Às 12 horas — **CONCURSO PECUÁRIO**

O maior e mais concorrido do Norte do País. (*Organização do Grémio da Lavoura de Barcelos*).

À NOITE: **Grande Arraial Nocturno e Feira de Diversões**
Concertos por boas e afamadas **BANDAS DE MÚSICA**
Grandiosa sessão de Fogo do Ar
do pirotécnico *Libório Joaquim Fernandes*, de Lanhelas.

DIA 4

Durante a manhã afamadas bandas de música darão concertos nos coretos.

Às 15 horas — Por altas Entidades Oficiais **Inauguração da Exposição de ARTE DOS TRABALHADORES** (*Organização e exposição na Sede do Grémio do Comércio*)

À NOITE — Concertos musicais e **grandiosa sessão de fogo preso e do ar** do pirotécnico *José Maria Fernandes*, de Lanhelas.

AS CRUZES

MAIO DE 1956

DIA 5

Às 10 horas — Entrada da **Banda Marcial de Tarou-
quela — Cinfães.**

Às 17 horas — Recepção na Câmara Municipal à Secção
Feminina da Falange Espanhola e à **Banda do Regimento de
Infanteria Zaragoza n.º 12.**

Às 21,30 horas — No Parque da Cidade

NOITE LUSO-GALAICA
Grandiosa sessão de Fogo Preso

DIA 6

Às 15 horas — No Parque da Cidade

*Concurso de Traje da Região de Entre-Minho-
-e-Beira-Douro*

com o concurso de Grupos Folclóricos Nacionais e Espanhóis.
Centenas de fatos em parada, que constituirão o maior e mais
belo desfile etnográfico e folclórico.

À NOITE: **FOGO DO RIO**

Majestoso espectáculo de cor e alegria, no RIO CÁVADO, que
terá as suas margens iluminadas com mais de **30 mil lumes vivos.**

Os fogos desta noite são de *Silva & Filhos*, de Viana do Castelo.

Iluminações de *Souto (Filho)*, do Porto.

Ornamentações de *João Faria (Filho)*, de Barcelinhos.

V.^A DE JUAN B. DOMENECH, L.^{DA}

SERRAÇÕES MECÂNICAS

BARCELOS

PORTUGAL

com fábricas em:

**Lapela, São Pedro da Torre, Viana
do Castelo, Barroselas e Barcelos**

CÓDIGOS { A. B. C., 5.^a EDIÇÃO
BENTLEY'S
SCOTT'S, 10.^a EDIÇÃO
PARTICULAR

Telegramas: — « DOMENECH » — BARCELOS
Telefone (Rede de Braga) n.º 8 3 4 9

A Indústria em Barcelos

Ainda há quarenta anos, Barcelos não era mais que um importante burgo comercial e agrícola.

Todo o seu movimento económico gravitava em redor da Feira, ontem como hoje de grande relêvo no País, e de muito remota origem como o atesta a circunstância de já em 1490 haver documento que se lhe referia.

D. José Domenech, dotado de raro espírito empreendedor, instalou a primeira indústria de certo significado económico, que proliferou em inúmeras serrações dentro e fora do concelho.

Mas só muito mais tarde a iniciativa e experiência de João Duarte, barcelense com notabilíssimas qualidades de organizador e orientador inteligente e probo, transformaram a feição do velho burgo, desenhando a sua industrialização.

As três principais unidades industriais, do ramo têxtil, são consequência do seu empreendimento ou inspiração.

Hoje, Barcelos, mormente no que diz respeito às indústrias têxtil, de moagem e serração, tem larga projecção no País.

A Barcelense, Fiação e Tecidos de Barcelos, Empresa Tebe, Moagem do Cávado, Serração Domenech, Guial, etc., constituem um núcleo industrial que tem contribuído decididamente para a elevação do nível económico da cidade.

Décio Nunes

FÁBRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE BARCELOS

LIMITADA

Fiação ♦ Torcedura

Tinturaria de Algodão

FIOS PARA MALHAS, PESCA E TRICOT

Escritório:

Rua da Fábrica, 21
Telefone 24526
PORTO

Fábrica:

Rua Cândido da Cunha
Telefone 8313
BARCELOS

João Faria (Filho)

BARCELOS

Armador e Decorador
SERVIÇOS FÚNEBRES

*Autor das decorações na Igreja Matriz por ocasião
das exéquias por alma do saudoso Presidente da
República, Marechal Carmona*

Com estabelecimentos em:

BARCELINHOS - Telefone 8424

PERELHAL - (Na estrada Barcelos-Esposende)

CONSTRUÇÕES REUNIDAS
DE

TRABALHOS EM CIMENTO E MARMORITE
SERRAÇÃO E MADEIRAS

Pereira, Irmãos, L.^{da}

Projectos, construções gerais e parciais,
Serralharia, Marcenaria e Carpintaria mecânica

Cortinas de madeira



Telefone 8415

Campo 28 de Maio

BARCELOS

José Arnaldo Pereira Pinto

Proprietário das:

Fábrica de Serração e Moagem das Necessidades

— E —

Fábrica de Serração de S. Tiago

— *ff* —

Fornecedor de todas as madeiras
de construção e caixotaria

TELEFONES { Barqueiros: 7620
Vila Seca: 7628

BARCELOS

José Araújo Gonçalves

— Telefone 8343 —

Fábrica de Serração — Madeiras de
Exportação — Serradas — Tabuínha
para Caixotaria — Lenhas, etc.

Avenida Alcides de Faria

BARCELOS

Monumentos Nacionais e obras dignas de serem visitadas:

CASTELO DE FARIA
ERMIDA DA FRANQUEIRA
CONVENTO DE VILAR DE FRADES
PONTE ROMANA SOBRE O CÁVADO
TURISMO E ESPLANADA
CASA DO BARBADÃO
CASA DO ALFERES BARCELENSE
CASA DO CONDESTÁVEL
IGREJA MATRIZ
MUSEU ARQUEOLÓGICO
MUSEU ALCAIDES DE FARIA
JARDIM DAS BARROCAS
MOSTEIRO DO SENHOR DA CRUZ
IGREJA DO TERÇO
PARQUE DA CIDADE
IGREJAS, DE MANHENTE E ABADE DO NEIVA

A Comissão Executiva das Festas das Cruzes

Presidente — *Augusto Faria de Figueiredo*
Artur Vieira de Sousa Basto
Francisco Esteves
Rogério Calás
Padre Alberto Rocha Martins
José Magalhães da Silva
Manuel Pacheco de Carvalho
José Pimenta do Vale
Manuel Barbosa Faria
António José de Sousa Costa
António Ramos Fontaínhas
Manuel Dias Gomes
João Faria (Filho)
Joaquim Pereira Gomes
Armindo Torres Matos
António de Jesus Fernandes
João Eduardo Maciel

A Secretaria funciona junto do Grémio do Comércio, tendo
como Secretário permanente

Simplicio de Sousa

ORGÂNICA

ANILINAS E PRODUTOS QUÍMICOS, L.^{DA}

Sede — PORTO
Rua de Santa Catarina, 753
Tel. 29641/2/3

Filial — LISBOA
Rua da Madalena 97-2.º
Tel. 28208 e 367413/4/5

Representantes exclusivos para Portugal
da

BADISCHE ANILIN- & SODA-FABRIK A. G.
LUDWIGSHAEN A. RHEIN
Alemanha Ocidental

Vende para fins Agrícolas:

Insecticidas — PERFEKTAN (contra o escaravelho, alfinete do milho, ralo, rosca, etc.).

Fungicidas — KUMULUS — Enxofre molhável.
KUPFER-KUMULUS — Enxofre cúprico.
KUPFER-PERFEKTAN — Insecticida-fungicida (para combater ao mesmo tempo duas pragas dos batatais — o míldio e o escaravelho).

Adubos — NITROPHOSKA
AZOCAL (Nitrato de Amónio Calcário).
NITRATO DE CAL — BASF
SULFONITRATO DE AMÓNIO — BASF
e UREIA — BASF

Produtos da conceituada Fábrica alemã:



Agentes em BARCELOS
(produtos agrícolas)

D. Ferreira Valle & Filhos, L.^{da}
Rua Faria Barbosa
Telef. 8308

O Monte da Franqueira



Vir a Barcelos e não ir à Franqueira é como ir a Roma e não ver o Papa. É que a Franqueira é o relicário das melhores tradições dos Barcelenses.

Quase chega a ser dever do bom Português subir este monte e nele relembrar, perante as Ruínas lá existentes, o feito dos Alcaides de Faria, honra de Barcelos e glória de Portugal imorredoiro!

O local é aprazível, de panoramas surpreendentes e recheado de outras e agradáveis recordações.

Ainda este ano deve ficar regularizado o acesso ao Monte. Assim o quer, em acertada deliberação, a Ex.^{ma} Câmara Municipal de Barcelos. As obras para complemento e ultimação da estrada devem começar dentro de breves semanas.

Espera-se a todo o momento a comparticipação do Estado para o abastecimento de água à Estância, que consequentemente lhe trará também a eléctricificação. Aguarda-se ainda a pedida comparticipação para o arranjo do alto, a qual já chegou a estar concedida em 1940, porque a Franqueira fazia parte do programa de visitas oficiais, aquando da comemoração do duplo centenário da fundação e da restauração de Portugal.

Não deixe de visitar a Franqueira e levará consigo a grata recordação de se ter encontrado em local onde o Patriotismo, a Fé e o Turismo, se unem em vizinhança prestígio e por isso agradável.

Graça Pereira

CAFÉ E LEITARIA DA PRAÇA

DE

José L. Rodrigues

O mais saboroso e aromático café servido à chávina

Vinhos Finos, Champagnes, Licores nacionais
e estrangeiros, Cartas de jogar, etc.

—≡—
Tabacos nacionais e estrangeiros
Especialidade em Café

35, R. Barjona de Freitas, 41 — (Em frente à Praça do Mercado)

Telefone 8429

BARCELOS

Pensão Bar da Gruta

— Telefone 8500 —

Cozinha à Portuguesa

Especialidades em vinhos da região

—
Serviços de casamento
na Pousada da Franqueira e no seu
estabelecimento nesta cidade, para
o que possui salas próprias.

Rua Filipa Borges, 25

BARCELOS

CALDAS DO EIROGO

como estância de cura e de repouso

Como se não bastara a sumptuosidade das suas joias architectónicas, a diversidade panorâmica — rica de motivos, os mais díspares, desde os pinca-ros montanhosos da Franqueira, do Facho, da Aparecida, de Airó ou de Fragoso, até às terras ribeirinhas, exuberantes de vegetação, às quais o Cávado e o Neiva emprestam muito da sua magia —, a variedade do seu folclore, a riqueza e o ineditismo das suas indústrias características conservando ainda os motivos ingénuos e simples que as inspiraram, a beleza e a frescura da sua cidade, de ruas e largos bem talhados, cheia de recantos evocativos dos feitos dos seus Heróis e das virtudes dos seus Santos, — como se tal não bastara, dizia eu, — a Natureza dotou Barcelos, esta linda e encantadora Rainha do Cávado, de raros e maravilhosos mananciais de Águas minero-medicinais que brotam em local climaticamente privilegiado, na confluência das freguesias de S.^{ta} Maria de Galegos e de Lijó, no sopé do monte onde se ergue a entrada da célebre citânia de Roriz.

Conhecidas desde tempos imemoráveis, as termas do Eirogo, como outrora as Caldas de Lijó, logo se impuseram à adoração de quantos as conheceram e utilizaram, ávidos de saúde no corpo ou no espírito, afectados dos males mais variados, desde as moléstias de pele, incómodas e repugnantes, às doenças da nutrição e os males dos aparelhos respiratório, circulatório, digestivo e renal até aos antipáticos reumatismos, precursores da decadência orgânica e da velhice.

A todos oferecem, pròdigamente, o virtuosismo dos seus raros elementos constituintes . . . e a Barcelos, a sua altiva e orgulhosa Dama, com o eterno reconhecimento dos seus miraculados, a certeza de que poderá dispôr dum dos maiores motivos de atracção e de Turismo.



Vista panorâmica das Caldas do Eirogo

Francisco Arantes & Irmão, L.^{da}

BALUGÃES — BARCELOS

Telefone 98091 — CAPAREIROS



**Estabelecimentos de Mercaria — Fazendas
Miudezas — Adubos Químicos**



Correspondentes dos Bancos de

PORTUGAL e BORGES & IRMÃO

CAFÉ MONUMENTAL

— BAR ANEXO —

DE

EDUARDO SOUSA



TELEFONE 8480

Largo da Calçada

BARCELOS



DIZ O FILHO:

OH MÃE, AGORA JÁ
 PODES DESCANSAR;
 O PATRÃO COMPROU
 UMA MOTO-BOMBA
 «ESCOL»...



BOMBAS — MOTO-BOMBAS — ELECTRO-BOMBAS
 TRACTORES «URSUS»
 MOTORES A GASOIL, GASOLINA E PETRÓLEO
ESCOL

Rua Sá da Bandeira, 510 — Telefone 20809 — PORTO

Manuel Pereira da Quinta J.^{or}

Rua D. António Barroso, 127 — Telefone 8225 — BARCELOS

MOTOM

Bicicleta motorizada isenta de carta

Novo modelo 48 E

Elegante — Resistente — Cómoda — Silenciosa — Rápida

Distribuidores em Portugal:

STAWD MOTOM

DE

João Abrantes Ferreira

Rua Sá da Bandeira, 637

PORTO



Agente em Barcelos:

Manuel Pereira da Quinta Júnior

Rua D. António Barroso, 127

Telefone 8225

UM INDUSTRIAL

Como noutro lugar se diz, com toda a autoridade e justiça, o Snr. JOÃO DUARTE VELOSO foi quem iniciou, nesta cidade, a indústria Têxtil.

Dinâmico e empreendedor, do seu espírito de iniciativa nasceu a Fábrica Barcelense, um estabelecimento fabril que honra a indústria nacional e no qual empregam a sua actividade cerca de quinhentos operários.

Mais tarde, animado por uma vontade indomável de criar, fundou, com um grupo de amigos, a Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, L.^{da}, que geriu com profundos conhecimentos técnicos durante largos anos, à qual, mesmo depois de deixar a sociedade, continuou a emprestar a sua valiosa colaboração como conselheiro e amigo.

Há uma dezena de anos fundou a Empresa Têxtil de Barcelos, L.^{da} «TEBE» à qual associou grande número dos seus melhores colaboradores e que continua em crescente progresso.

Mas a acção criadora de João Duarte não se limitou às estreitas fronteiras da cidade. Na cidade do Porto, aonde estendeu a sua acção vivificadora, fundou a

Fábrica de Malhas de S. Braz e alguns anos depois a Fábrica de Malhas do Ameal, que deu ao País as primeiras meias *cotton* e, por último, a «FIL» — Fiação do Leça, L.^{da}, que é hoje, incontestavelmente, uma das maiores organizações fabris do género.

No campo social João Duarte tem, também, uma obra que bem merece ser imitada. O seu excelente coração e a sua fina sensibilidade dão-lhe jus a figurar na galeria dos homens bons e grandes de Barcelos.



João Duarte Veloso

FÁBRICA B

Telegramas: Têxtil

BARCELOS

Peúgas para
homem



Peúgas Sport
para homem



Meias para
criança



ARCELENSE

Telefone: 8214

— Portugal



Peúgas Sport
para criança



Rendas
de algodão
e seda



Fábrica de Malhas do Ameal

LIMITADA



Meias Finas Cotton de Nylon

Meias Finas Cotton de Fio de Escócia



Telefone 40432

Rua do Ameal, 709

PORTO

Panorama Desportivo de Barcelos

Falar pròpriamente do valor desportivo de Barcelos — do de ontem e do de hoje — seria necessário ir um pouco longe, lá muito além duma vintena de anos, e trazer até aqui aquelas épocas em que, no Futebol, Barcelos ocupou



Dr. Francisco Torres

Presidente do Gil Vicente F. C.

destacado lugar no Distrito, graças às magníficas turmas que então a representavam — desde o União, mais remoto, até aos Clubes de fundação posterior: — o «Gil Vicente», o «Barcelos», o «Barcelinhos» e o «Operário», estes três últimos desaparecidos já de qualquer actividade. Mas entendemos que recuar assim umas dezenas de anos para colocar ao vivo tais andanças sublimes do seu Futebol — destacando de outros encontros gloriosos o que efectuou com a Selecção do Minho, em Braga, e do qual saíu vencedor por 5-1 — seria mais próprio para quem quizesse fazer um pouco de história do Desporto Barcelense e não como no caso presente para quem deseja sòmente focar um pouco do valor desportivo de Barcelos.

Verdade seja que não ocupando agora um lugar francamente destacado no plano desportivo do País, Barcelos

tem contudo correspondido àquele mínimo necessário para o fomento do Desporto em geral, comparecendo nas competições oficiais e dando-lhes um interesse a que a Imprensa diária não se tem mostrado alheia. No Futebol (modalidade a quem o profissionalismo camuflado tem retirado às terras pequenas quaisquer possibilidades de brilharem devido ao constante recrutamento que os Clubes grandes fazem aos jogadores habilidosos que nelas se criam) não tem Barcelos ido além de conservar — e conserve-o ela! — um modesto lugar na II Divisão do Nacional, e isto

mesmo à custa de muitos sacrifícios dos seus adeptos que lá vão, de época em época, como num constante «render da guarda», tomando e tornando a tomar conta do seu glorioso Clube — o «Gil Vicente» —, para que tal sacrifício valha de algum modo a servir a causa do Desporto, do Clube e da Terra.

Isto, que parece pouco, é já alguma coisa para quem até tanto não pode dar; mas, apesar de tão modestas ambições ainda se espera um pouco mais do seu desportivismo, levando o «Gil Vicente» até um plano mais erguido se possível, lutando entusiasticamente por aquela classificação que não sendo a de um lugar na Divisão mais grada do nosso Futebol, seja pelo menos a que dá ingresso à competição a que orgânicamente se chama II Fase.

Cremos que a aspiração dos desportistas barcelenses não vai além deste limite; que se fosse, mau grado seu, nem tal desejo corresponderia à coerência dos factos, nem tão-pouco aqui nos exporíamos ao ridículo que o assunto suscitava.

Em Futebol está apontado, na síntese, o plano local.



Dr. José Machado

Presidente do G. D. de Barcelinhos

No Hóquei em Patins cabe a honra a Barcelos ser a Terra minhota que mais rapidamente correu à chamada para a prática de tal Desporto — Glória Portuguesa — sendo também das primeiras no Distrito a construir um Ringue de Patinagem, por sinal maravilhoso recinto enquadado caprichosamente num magnífico ambiente de frescura e de colorido que tal lhe empresta o lugar onde se situa: — o Parque da Cidade.

Em épocas difíceis, como as que vão decorrendo para os chamados Desportos «pobres» onde o Hóquei Patinado se acha colocado, esta modalidade encontrou em Barcelos um carinho especial e um interesse crescente sustentando

em actividade — por estranho que pareça — nada menos que três Clubes: Hóquei C. de Barcelos (o introdutor), «Clube Desportivo da Tebe» e «Gil Vicente F. Clube», e ainda um outro a organizar-se, o «Vitória de Barcelinhos».

Pode não ter ainda sido famosa, em Campeonatos, a actividade de todos; mas o que na verdade se torna digno de relevo é que, tenham sido quais fossem as «intempéries» a assolarem estes Clubes, eles aí andam pelos Torneios, sempre alegres, entusiastas, jovens, de cores garridas, dando a sua melhor mocidade ao Desporto e contribuindo ainda que modestamente para o prestígio da modalidade em que nós, os portugueses, ainda somos os maiores do Mundo.

★

Há uma modalidade desportiva a que Barcelos não corresponde, nem às necessidades desse Desporto nem ao mimo com que a Natureza pròsperamente a dotou ao dar-lhe um lindíssimo rio: a Náutica.

Tristemente abordamos o assunto; mas as verdades são para dizer-se. No campo Náutico o que fazemos é só gabar o rio. Cantam-no os poetas; admiram-no os forasteiros; retratam-no os pintores; Barcelos bebe a sua água; aproveitam-no as lavadeiras; e nele nos refrescamos nas tardes estivais. Mas no campo desportivo tem sido pouco,



Praia Fluvial do Cávado e Piscina

pouquíssimo o que por ele temos feito. Felizmente que há uns anos a esta parte, (três ou quatro, quando muito) o Clube Desportivo de Barcelinhos juntando algumas boas vontades e dedicações vai dando ao belo Cávado um bocado de vida, um tudo-nada de interesse, um pouco de Desporto. A actual Direcção do Clube, onde não faltam nomes distintos a dar-lhe prestígio, tem procurado na realidade movimentar o rio; os barcelenses é que habituados já ao abandono de tantos anos, com custo vão correspondendo ao apelo do Desportivo e lá vão, ainda que sem grande vontade e como que desconfiados, até às margens magníficas do Cávado a observar, a deleitar-se com aquilo que vai sendo realidade: a Piscina, a Praia artificial, algum movimento, música... e também Desporto.

Aos poucos, como que ensaiando para voos mais arriscados, tem vindo o Desportivo de Barcelinhos a inscrever os seus nadadores em provas oficiais — apresentando uma equipa de rapazes novos, corajosos e de certo valor futuro. Classificações modestas nos primeiros anos; lugares honrosos nas épocas imediatas; concorrentes perigosos nos anos seguintes e finalmente Campeões Nacionais no ano passado, nas grandes finais da Figueira da Foz onde eram presentes nomes muito conhecidos da Natação. Proeza digna de estoirar foguetes e que se espera seja repetida pelos bravos nadadores do Desportivo de Barcelinhos, honrando uma vez mais não só a modalidade como o nome da sua Terra natal.

✱

Ainda que com toda a simplicidade aqui fica uma resenha desportiva de Barcelos. Pode-se não ter atingido aquele objectivo que se pretendia ao dar em pouco espaço uma relação completa das actividades desportivas mais em foco; mas o escrever *muito* em *pouco* papel é uma arte que não está ao nosso alcance.

António Pimenta

BOTÕES
FIVELAS

G A L A L I T E
P L Á S T I C O
S I C A L O I D
M A D R E P É R O L A

Sociedade Industrial de
Botões «SIBOL», L.^{da}

(A ÚNICA NO CONCELHO)

∫ ∫

Monte de Fralães
(Correio de Viatodos)
— BARCELOS —

Telefone 81
NINE

MINHO

Depósito de Louças e Vidros

(Casa fundada em 1909)

DE

António Vasconcelos do Vale

SUCR. DE JOAQUIM DO VALE



Grande e variado sortido
de louças para uso do-
méstico e ornamentações.



AREIAS, S. VICENTE

BARCELOS



Fornecedores dos
fogos para o
Festival do Rio

FOGOS DOS SILVAS
SÃO

Fogos de Viana

Os que têm mais fama

Os mais premiados

Possuidores do Mérito Industrial

ff

TELE {fone: 2543
gramas: SILVARIA

VIANA DO CASTELO

Bombeiros Voluntários

Possui Barcelos duas corporações de bombeiros voluntários. Uma mais velha, outra mais nova — ambas a trasbordar de prestígio e a engrandecê-las e a elevá-las à consideração e respeito os relevantes serviços prestados à terra e à sua gente no decorrer dos muitos anos que já contam de existência.

Bem apetrechadas e adestradas, uma e outra tem no seu passado testemunhos do mais lídimo orgulho e homens cujas memórias constituem exemplo vivo de sacrifício e de abnegação; no presente continua-se na senda do bem fazer, com orientação séria e disciplinada, que não exclui de dicação e al-



Manuel da Quinta Júnior

1.º Comandante dos B. V. de Barcelos



António Araújo

1.º Comandante dos B. V. de Barcelinhos

truismo, com sacrifício de interesses pessoais sem egoísmos!

Embora descendendo uma da outra, ambas vivem irmanadas pelos mesmos sentimentos de solidariedade, acorrendo sempre com prontidão e solicitude onde há perigo e onde perigam as vidas dos seus semelhantes. Os bombeiros voluntários vivem no coração dos barcelenses e o testemunho dessa afeição singular fica bem patente nas festas aniversárias que todos os anos, em 6 de Janeiro e 24 de Junho se levam a efeito na mais pura e simples manifestação de amizade fraterna, na mais doce e sentida comunhão de sentimentos e de ideais — a bem da terra e da humanidade.

L. S.

Manuel da Costa Ferreira Teles

Móveis TELES

Com oficina mecânica em Barcelos

DECORAÇÕES ● ESTOFOS ● PASSAMANARIAS ● CARPETES ● COLCHOARIA
Mobílias em todos os estilos e móveis avulso

BARCELOS

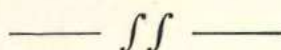
Av. Dr. Oliveira Salazar, 37-39
(Campo da Feira)
Telefone 8366 p. f.

FAMALICÃO

Rua Adriano Pinto Basto, 110
Telefone 53 p. f.

D. Ferreira Valle & Filhos, L.^{da}

Armazenistas — Distribuidores de Sal



Materiais de construção — Artigos sanitários
Adubos agrícolas — Argolas em cimento
para poços

AGENTES DA:

Empresa de cimento «LIZ»

NOVINCO — Chapas, tubos, depósitos em fibrocimento

ORGÂNICA — Adubos, insecticidas, fungicidas, etc.

KEIM — Tintas minerais de pintura (alemã)

Campo de S. José e Rua Faria Barbosa

Telefone 8308

BARCELOS



VIDRARIA BARCELENSE

DE

António Alves Torres

Com estabelecimentos na:

Rua D. António Barroso, 8 e Largo da Porta Nova, 7

LOUÇAS REGIONAIS

Louças de porcelana e faiança, avulsas e em serviços completos. Serviços em vidro, dos mais simples aos mais luxuosos. Material sanitário para quartos de banho. Azulejos, Mosaicos, Tubos de grés, Tijolo refractário, etc.
Telef.: Residência 8417

BARCELOS

Monumento ao Bombeiro Voluntário

Destaquemos de entre as coisas de maior notoriedade que Barcelos possui o Monumento ao Bombeiro Voluntário.

Obra de artístico trabalho, interpretando no bronze o esforço e o sacrifício dos bombeiros na salvação das vidas em perigos aflitivos, o monumento vinca, também, a personalidade querida e estimada, extremamente bondosa, que consagra toda a sua vida ao bem da humanidade, do seu verdadeiro criador — Snr. Manuel Augusto Vieira.

Na verdade, ao ilustre barcelense, ao seu espírito forte e empreendedor, se deve a iniciativa da construção de mais este motivo de beleza para a cidade e que tão justamente é admirado por todos aqueles que de visita ou de passagem se demoram a contemplá-lo.

Focando este pormenor não queremos deixar de prestar a nossa homenagem ao Snr. Manuel Vieira nos fugidios apontamentos que aqui deixamos impressos.





OFICINAS GRÁFICAS
DA
COMPANHIA EDITORA DO MINHO

(Casa Fundada em 1922)

—//—

TIPOGRAFIA — CROMOTIPIA
— ENCADERNAÇÃO —

—//—

Execução perfeita de todo o género de trabalhos
tipográficos, encadernações simples e de luxo,
brochuras, etc.

ss

Telefone 8224

R. D. António Barroso, 122-126

BARCELOS

Santa Casa da Misericórdia

A Santa Casa da Misericórdia, é a principal instituição de assistência barcelense.

Instituída em 1518 e tendo a sua sede na então Rua de Santa Maria, onde se encontra hoje centralizado o Tribunal, só em 1836 foi transferida para o edifício onde está e que pertenceu ao extinto convento de S. Francisco.

Muito antes de instituída a Misericórdia, já em Barcelos havia hospital na mesma Rua de Santa Maria, remontando notícias da sua existência a 1356, presumindo-se assim mais antigo.

A Irmandade do Senhor da Cruz teve também um hospital em Barcelos.

Tem a nossa Misericórdia além do Hospital, dotado de razoáveis instalações embora já pequenas para as necessidades actuais, um Asilo de Inválidos para ambos os sexos.

As principais beneficiações que tem recebido datam de há quase duas dezenas de anos, e foram na sala de operações e quartos particulares. Há poucos anos o Hospital foi dotado de aparelho de Raios X e de laboratório.

Nele funcionam enfermarias de medicina, cirurgia, maternidade, pediatria e várias consultas de especialidade.

Últimamente verificaram-se outros melhoramentos, sendo o principal a instalação duma enfermaria abrigo para tuberculosos em edifício próprio e independente, e que há dias entrou em funcionamento.

Tem capacidade para 30 camas com óptimas instalações e ambiente acolhedor.

Outro benefício importante foi a recente transformação da cozinha do Hospital, acabando-se com o combustível lenha, entrando agora a funcionar a gazoil, em montagem própria. Vem-se então a notar os benefícios em rendimento, limpeza e tempo, da nova instalação, e que se reflectem na alimentação dos doentes.

Além destas iniciativas pensa a Mesa Administrativa da provedoria do Snr. Dr. Mário Miguel Gândara Norton, poder meter ombros a outras obras como a ampliação do Hospital e a construção dum bairro económico, o que está em estudo.

Em Dezembro último realizou-se o 4.º cortejo de ofertas em benefício do Hospital e que rendeu 520 contos.

O movimento do Hospital da Misericórdia de Barcelos, de categoria sub-regional, é relativamente maior do que o da sede do distrito, pelo que bem merece a simpatia e o auxílio de todos os barcelenses de boa vontade.

L. S.

AS ORNAMENTAÇÕES DAS
FESTAS DAS CRUZES

Estão mais uma vez a cargo do artista barcelense

João Faria (Filho)

*Que a crítica consagrou como o mais
competente no Norte do País*

Decorações artísticas em todos os géneros
COMPETÊNCIA—BOM GOSTO

Telefone 8424

Barcelinhos

BARCELOS

Portugal

NITRAMONCAL
O Adubo Ideal

Para todas as culturas, em terrenos frescos e secos

**Os melhores resultados obtidos nos últimos anos, nas
diversas regiões do País.**

Revigora — Aumenta a produção — Não falha

Importadores e Distribuidores:

Sociedade de Anilinas, L.^{da}

PORTO: Rua José Falcão, 199 Telefone 27547

LISBOA: Travessa das Pedras Negras, 1 Telefone 29016

Revendedores em Barcelos:

D. Ferreira Valle & Filhos, L.^{da}

Telefone 8308

Mário Campos Henriques

Ao iniciarmos a publicação da nossa revista, não queremos deixar de tributar ao Ex.^{mo} Snr. Campos Henriques aquela admiração e respeito que sempre dedicamos aos homens que, pelo seu carácter, dinamismo e acção



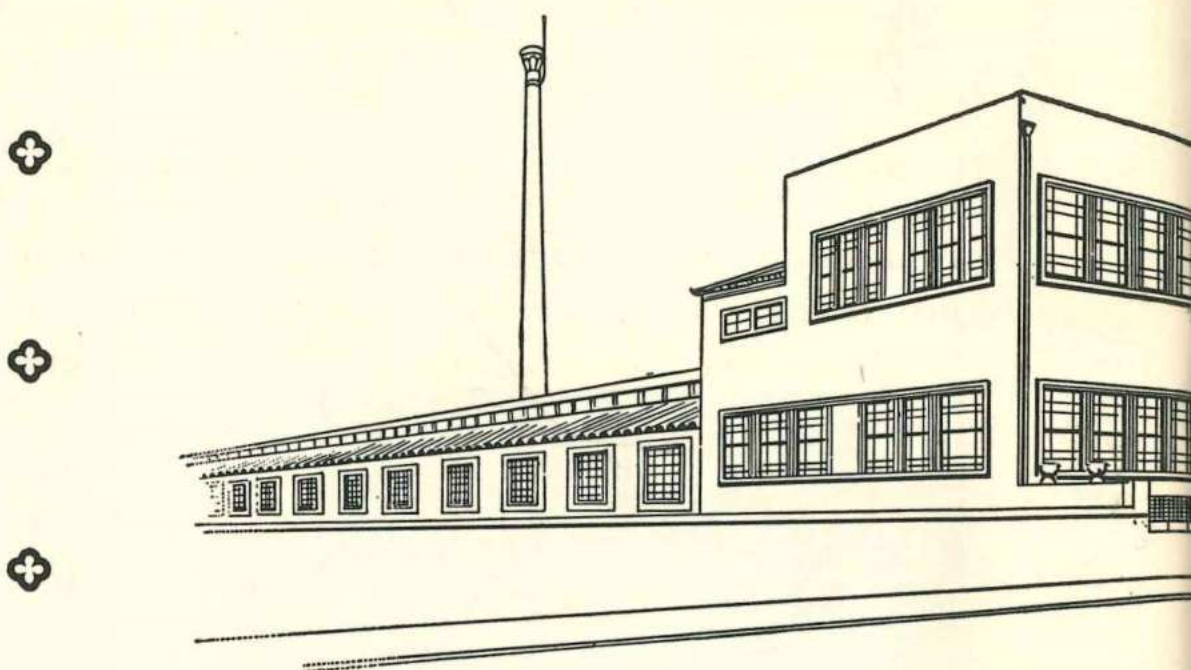
fomentadora, se impõem sem favor, ao conceito geral da urbe.

O Snr. Campos Henriques, digníssimo sócio-gerente da Tebe, ligado à competência e acção orientadora do Ex.^{mo} Snr. Luís Fernandes Pinheiro e aos demais orientadores desta florescente Empresa, conseguiu dotar a nossa terra com a grandiosa unidade fabril que honra a ini-

ciativa particular e, ao mesmo tempo, contribuir para um melhor nível de vida da classe trabalhadora de Barcelos.

O Snr. Campos Henriques, activo, dinâmico, cheio de predicados nobres, é bem um chefe na acepção mais justa do termo. E como chefe, é estimado e querido pelas centenas de operários que formam a grande família—Tebe.

Por todos estes motivos, merece mais esta justa homenagem.



A Empresa Têxtil

Fábrica de Malhas

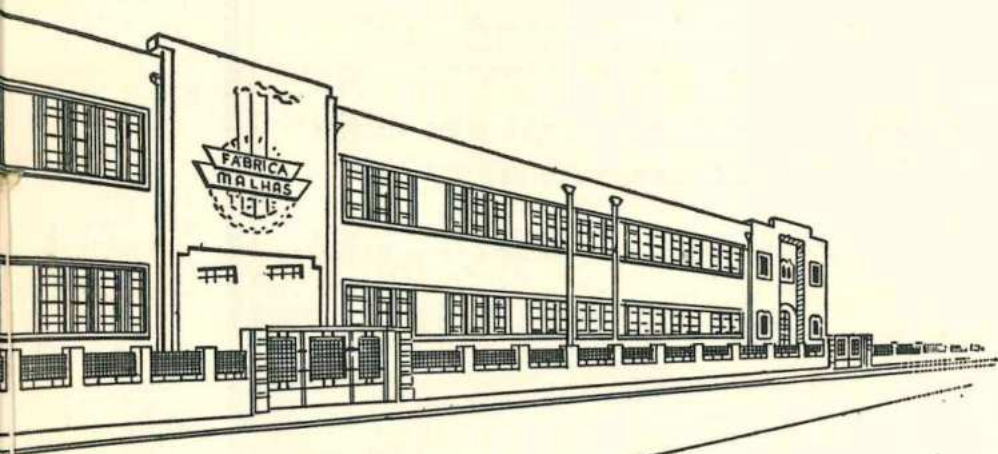
honra a indústria nacional, mercê do alto nível dos seus conceituados artigos.

ss

Esta modelar unidade fabril tem um artigo para cada gosto, um corte para cada corpo, um padrão para cada exigência... Eis o grande virtuosismo das inconfundíveis malhas TEBE.

ss

A senhora elegante exige malhas TEBE.
A senhora distinta usa só malhas TEBE.
A senhora que trabalha adora as malhas TEBE.



de Barcelos, L.^{da} malhas «TEBE»

O homem de estado, o médico, o advogado, o engenheiro, o industrial, o comerciante, o estudante, o trabalhador, enfim, todos, procuram nas malhas TEBE, a distinção e o bom gosto aliados a um preço sem confronto.

ff

Não é exagero dizer-se que, onde há um indivíduo, há malhas TEBE. Eis o valor substancial de uma das melhores malhas do mundo... as malhas TEBE.

FÁBRICA DE MALHAS «TEBE»
BARCELOS — PORTUGAL

«MARTANO»

A Bicicleta dos Campeões

A bicicleta que melhores provas tem dado, a que mais vitórias tem obtido em todos os campeonatos

A MARCA QUE TODOS PREFEREM PELA SUA LEVEZA, RESISTÊNCIA E FÁCIL MANEJO

«FLYER»

A bicicleta de concorrência, e com boa montagem

Preço de reclame 908\$00

Grupos eléctricos para ciclistas

«Super Woltson Six» o melhor grupo eléctrico
suiço da actualidade.

«Martano» o melhor grupo
eléctrico alemão.

TUDO PARA CICLISMO

GONÇALVES & MELO, L.^{DA}

Rua de Santa Catarina, 247 a 251 (Esquina da Rua Formosa) — Telef. 25882

LISBOA — Rua dos Sapateiros, 161 e 163 — Telef. 34230

BARCELOS — Rua de D. António Barroso, 37 — Telef. 8384 (P. F.)

Grupo Cultural da Casa do Povo de Barcelinhos

Foi em 1951 que um pequeno grupo de rapazes, amantes da música, contrariando o espírito que domina a maior parte dos da sua idade, resolveu fundar o Orfeão de Barcelinhos.

Desde logo, sob a direcção proficiente do Snr. Armindo Maia, músico de indiscutível mérito, o orfeão começou a dar provas de bom valor e foram as suas fileiras engrossando com a inclusão de novos componentes, até atingir o limite indispensável para que fosse um orfeão de facto.



Fernando da Costa Fernandes

Passado pouco tempo, porém, verificou-se a saída deste regente que foi felizmente, logo compensada pela entrada do Snr. Fernando da Costa Fernandes que desde então vem exercendo a função de director do orfeão com inextinguível zelo e competência.

Tendo limitado a sua acção, de início, apenas ao orfeão, pensou-se depois no alargamento das actividades e, assim, a breve trecho foi organizado uma pequena orquestra ligeira, que depressa atingiu craveira regular, contando com elementos de boa valia.

Após isso, criou-se um grupo cénico que já fez a sua estreia com a apresentação de uma opereta que será brevemente exposta.

Em virtude do completo esquecimento a que está votado o folclore do concelho de Barcelos, basta dizer que no Cancioneiro Minhoto nenhum número de Barcelos se encontra, a direcção do orfeão resolveu organizar também um grupo folclórico que, brevemente também, fará a sua primeira

apresentação com algumas danças das 6 ou 7 que se conseguiram já em toda a sua pureza original, nomeadamente nas freguesias de Goios e Negreiros. Esta é, sem dúvida, das actividades mais úteis do orfeão pelo muito que se pode fazer pelo enriquecimento do folclore de Barcelos, tão esquecido, e do folclore nacional, revivendo as nossas canções de outros tempos, sempre novas todavia, e sempre belas, delicadas umas, trepidantes outras, amimadas ou picarescas, traduzindo, enfim, nos seus ritmos os diferentes estados do sentimento do povo humilde, do povo que sofre, do povo que goza, do que chora e do que ri e canta. Porque a música e as danças do povo são o espelho fiel dos seus estados de alma e por isso mesmo elas é que constituem o folclore duma região e dum país.

Por tudo isto o Orfeão de Barcelinhos é, sem dúvida, credor de incondicional apoio e de admiração, sendo, como é, inteiramente constituído por gente humilde que a ele se pode dedicar sòmente nas poucas horas vagas dos seus trabalhos.

Esta é, de resto, uma das facetas não menos importantes do orfeão, se não mesmo a mais importante. Sem minimizar o seu valor cultural, temos que pôr em relevo o valor social desta obra que proporciona aos 50 ou 60 rapazes e raparigas que a compõem um entretenimento que os desvia dos caminhos menos directos que, por razões que não cabe aqui explanar, infelizmente trilha a maior parte dos da sua condição.

A. Campos

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Sociedade Cinematográfica Barcelense, L.^{da}

Filmes marcados para Maio de 1956

Dia 10 — 5.^a feira:

UM MARIDO PARA ANA

Drama Italiano (18 anos)

Silvana Pampanini e Amadeo Nazzari

Dia 13 — Domingo:

Terras da Morte Branca

Drama Americano (13 anos)

Rock Hudson e Steve Cochran

Dia 17 — 5.^a feira:

ESCALA EM PARIS

Alta-comédia Francesa (13 anos)

Dany Robin e Dieter Borsche

Dia 21 — Domingo:

MAM' ZELLE NITOUCHE

Opereta Francesa (13 anos)

Fernandel e Pier Angeli

Dia 24 — 5.^a feira:

Raparigas de Sanfrediano

Alta-comédia Italiana (18 anos)

Rosana Podesta e Corine Calvete

Dia 27 — Domingo:

O Deserto Maravilhoso

Documentário Americano (13 anos)

Obra prima de Walter Disney

Dia 31 — 5.^a feira:

PÁGINAS IMORTAIS

Aventura romântica Alemã (18 anos)

Hans Stuwe e Zarah Leander

Filmes marcados para Junho de 1956

Dia 3 — Domingo

MORTE DUM CICLISTA

Drama Italo-Espanhol (18 anos)

Lúcia Bosé e Alberto Closas

Dia 7 — 5.^a feira:

VIDAS ERRADAS

Drama Italiano (18 anos)

Aida Valli e Amadeo Nazzari

Dia 10 — Domingo:

A GOVERNANTA

Drama Americano (18 anos)

Stewart Granger e Jean Simmons

Dia 14 — 5.^a feira:

HONG-KONG

Drama Americano (13 anos)

Ronald Reagan e Rhonda Fleming

Dia 17 — Domingo:

ANJO BRANCO

Drama Italiano (18 anos)

Yvonne Sanson e Amadeo Nazzari

Dia 21 — 5.^a feira:

Este Homem é Perigoso

Policial Francês (18 anos)

Eddie Constantine e Gregoire Aslan

Dia 24 — Domingo { **ÁTILA**
Dia 25 — 2.^a Feira }

Epopeia — Italiano (18 anos)

Anthony Quinn e Sophia Loren

Dia 28 — 5.^a feira:

DAMA DE MONTE CARLO

Drama Americano (18 anos)

Merle Oberon e Richard Todd

Papelaria “LIZ” Livraria

Representante nesta cidade
das afamadas canetas alemãs:

**BIG-BEN
LIZ-PEN
LUXOR**

Descontos especiais ao revendedor

Telefone 8371

Rua D. António Barroso, 118

BARCELOS

Café e Restaurante NECO

— Telefone 8566 —

Serviço de Restaurante

ff

Café à chávena e Pastelaria

Campo 5 de Outubro, 16

BARCELOS

CASA DE SAÚDE DE BARCELOS

Vai para 10 anos que o ilustre Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, Dr. Pedro Carlos Mercandino, inaugurou na presença das mais altas individualidades da cirurgia nacional, a Casa de Saúde de Barcelos.

Estabelecimento de cura e de repouso, apetrechado dos mais modernos aparelhos de medicina, a Casa de Saúde está apta a receber e a tratar todos os doentes que a ela hajam de recorrer, porque tendo óptimas e arejadas instalações, ali prestam serviço os cirurgiões mais notáveis, de cuja competência e saber tem sido dado sobejas provas através de centenas de intervenções cirúrgicas ali efectuadas.

Neste curto período da sua existência nasceram na Casa de Saúde de Barcelos 350 crianças e neste particular tem o seu Director, o ilustre e estimado cirurgião especializado em obstetrícia e ginecologia Snr. Dr. Aires Duarte, revelado as suas raras e notáveis qualidades de médico e de homem, pois na maioria dos casos se tem esquecido de si para se entregar desvelada e sacrificadamente ao tratamento das parturientes e recém-nascidos.

E a encerrar estes apontamentos à guisa de informação, cite-se o facto de a Casa de Saúde de Barcelos ter assistência religiosa, pelo que o doente possui liberdade incondicional de espiritualmente seguir os seus princípios cristãos e religiosos.

Mercê da iniciativa arrojada do Snr. Dr. Aires Duarte, Barcelos possui hoje, mais um estabelecimento de assistência que, honrando a cidade, pode rivalizar com os melhores e mais bem apetrechados do norte do país.

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

— DE —

Manuel da Cruz Pias

— ≡ —

Casa especializada em
CAFÉ, CEVADA E CONSERVAS
Completo sortido em Merceria Fina

— ≡ —

Telefone 8410

Rua Barjona de Freitas

BARCELOS

Tabacaria «LIZ»

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 41

BARCELOS

∫∫

Uma casa especializada em
Tabacos nacionais e estrangeiros

∫∫

Artigos de papelaria

∫∫

Louças regionais de Barcelos

D. António Barroso

«... Que esta terra, berço do grande missionário — glória da Igreja e da Pátria — receba também, neste momento, a saudação da Igreja. Ao entrar em Barcelos e ao subir a colina onde está erguido o



Monumento a D. António Barroso

monumento do mais ilustre dos Barcelenses, lê a seguinte legenda: «Dilatando a Fé e o Império». Grandes e luminosas palavras! D. António Barroso, dilatando a Fé em todos os pontos do Império, esteve a consolidar os alicerces de Portugal. É por isso que ele não é, só, uma Glória da Igreja: é, também, uma Glória da Nação».

Confeitaria Benamor

BRAGA

Confeitaria-Pastelaria

L. Barão de S. Martinho

TELEFONE, 2344

BRAGA

Salão de Chá

Av. M. Gomes da Costa

TELEFONE, 3207

BRAGA

Casa dos Biscoitos

R. Francisco Sanches

TELEFONE, 3146

BRAGA

Filial em Guimarães

Largo do Toural

TELEFONE, 4105

§ § §

Filial em Barcelos

Esplanada do Turismo

Serve Almoços e Jantares

Salão de Chá — Lanches

JOÃO RITA & FILHO

Carpintaria — Marcenaria

Encarrega-se de todas as cons-
truções, até à sua conclusão,

—— com a chave na mão ——

§ § §

Rua Manuel Viana, 2, 4 e 6

BARCELOS

Miguel Ângelo Pereira

Se o belo é uma perfeição sensível como escreveu Rafael Mengs, que também foi artista cultivando a beleza e defenindo-a em telas que, apesar de gélidas pinceladas, espalham ou deixam perceber um mundo interior de segredos em que o subjectivismo hábil existe, Miguel Ângelo, nas suas produções, sentiu essa beleza, deu-lhe vida e perfeição, musicando e dirigindo a execução do mais emocionante sacerdócio do espírito.

Mestre, autor e executante, como exímio pianista e não menos cintilante compositor, aos 24 anos regia, sob a mais assombrosa admiração, a Orquestra do Teatro de S. João, no Porto, e, já antes, ainda com 22 anos, o seu engenho artístico coroava-se de aromatizantes flores com a formidável ópera « Eurico », cantada no Teatro S. Carlos de Lisboa,

Embora a crítica do seu tempo o considerasse um talento mais lírico do que dramático, e, por vezes, o hostilizasse até à crueldade que tanto o infelicitou, o certo é que, musicalmente o apelidou de talentoso. E isso é o que basta. Desde que o talento não falta, o resto é-lhe inerente; o valor intrínseco existe; o poder criador palpita; as geratrizes da Arte surgem claras como cristais de neve; o génio plasma-se em formas imperecíveis.

E, se a Arte sublima a vida, Miguel Ângelo soube sublimá-la na estética, na « gamma », na cor, nos sons, no brilho, no ritmo, nas tintas, na cadência, na orquestração, na própria plástica da música, dando-nos o entendimento e a compreensão de miríades de coisas misteriosas que quase desconhecíamos, mas que são a estratificação somatória do seu eminente valor artístico, inteligenciando a música como Maeterlink inteligenciou as flores.

A minha terra, que é tão linda e bela e a quem Ramalho Ortigão emérito escritor português classificou de jardim do Minho, sempre teve espíritos de superior envergadura mental, e Miguel Ângelo está aí merecidamente enquadrado.

Não obstante falho de apropriada coordenação e não ainda inventariado o nosso património artístico no género, em rigor, por fazer a história musicológica do nosso País, e sem uma antologia musical completa e perfeita, sem dúvida, posso afirmar, acamaradando com a competente crítica de Moreira de Sá, que Miguel Ângelo Pereira foi o maior músico português do século passado, o que é glorioso e pletórico de orgulho para todos os barcelenses.

E desculpem, porque o espaço que me concederam, não permite que vá mais longe e faça melhor prova.

Arthur Roriz

CENTRO COMERCIAL BARCELENSE

Livraria — Papelaria — Material eléctrico

Artigos religiosos

Rádios

Seguros em todos os ramos

Instalações eléctricas

Motores eléctricos

Artigos desportivos

A abrir brevemente na:

R. Infante D. Henrique, 46 a 50

BARCELOS

*SOUTO*filho
ELECTRICIDADE

Realiza todas as iluminações

em (Féerie), Projecção e Aquá-

tica, nas mais importantes

Festas e Romarias de Portugal

Telefone 22910

Rua do Rosário, 205

PORTO

Evocação de António Fogaça

25 anos e meio de vida. As suas ossadas perderam-se no cemitério de Barcelos, onde foram recolhidas a 29 de Novembro de 1888. O seu único livro, em edição hoje rara, adormece nas estantes dos bibliógrafos. Choraram os poetas a sua morte. António Nobre, Albertina Paraíso, Alberto de Oliveira, Bulhão Pato, Júlio Brandão...

Cursava o terceiro ano de Direito quando a morte o levou. Aca-maradava em Coimbra, desde caloiro, com os mais brilhantes espíritos que frequentavam a Universidade. E, quando a Tuna Compostelana ali foi, escolheram-no, ainda segundanista, para a saudar em nome da Academia Coimbrã.

Os seus versos receberam a influência dos parnasianos, Gonçalves Crespo, João Penha, António Feijó, Luís de Magalhães, Álvaro de Castêlões, Conde de Monsaraz, Luís Osório..., geração que cultivava as formas lapidares. Mas juntou-se mais intimamente aos simbolistas, escola que foi classificada como « uma reacção muito salutar contra o que havia de rígido nos Parnasianos e, por sua vez, um prolongamento e uma transformação muito inteligente do Romantismo ».

Foi o poeta do Luar e das rosas. A noite enluarada enebriava-o e as Rosas eram o seu termo de comparação preferido para definir a beleza.

« Tela Rústica » é a sua única poesia conhecida banhada intensamente de Sol. A Noite foi sempre a sua irmã:

*Irmã do meu coração
Noite, meu sinistro encanto.*

E para a Noite Eterna partiu, serenamente, eternamente enamorado:

*quando o véu da penumbra e da saudade
tocou do céu, na abóbada azulada...*

é que se realizaram os seus esponsais

*Nesse país suavíssimo e risonho
é que eu hei-de esposar-te, minha amada!*

exclamava o Poeta já descrente de encontrar na Terra a realização dum sonho que lhe fugia...

Ernesto de Balmaceda

Obras de Ernesto Várzea (Balmaceda)

À venda nas livrarias :

ORIENTE — Caminhos do Mundo Português . 10\$00

**«Mocidade de três poetas barcelenses» — Jaime de
Séguier — Alfredo Carvalhais — António Fogaça . . . 5\$00**

ATENA

a Casa onde se encontra sempre o que se procura

Livros nacionais e estrangeiros

(Grande sortido de Pocket Books e Livre de Poche)

Figurinos e revistas estrangeiras para senhoras

A maior variedade de canetas de tinta permanente

As mais finas novidades para presentes

Moderníssimas bolsas para senhora

Enorme colecção de porta-moedas e carteiras

Bijutaria do mais requintado gosto

ATENA

R. D. António Barroso, 6

BARCELOS

Não se mace mais... entregue os serviços a

Henrique Augusto da Silva

Assuntos: Corporativos, Comerciais, Industriais, Agrícolas, Auto-
mobilistas, etc. Informações e Representações.

Alvarás: Industriais e Comerciais. **Viagens:** Marítimas e Aéreas.

Grande prática e competência

R. de S. Francisco, 40-42—Telef. 8536

BARCELOS

O Pintor Cândido da Cunha

Paisagista insigne lhe chamou o saudoso Mestre Joaquim Lopes.

E na realidade é na paisagem que culmina o extraordinário temperamento deste notável Pintor Barcelense.

Não foi, seguramente, um cerebralista na pintura; um nevropata na expressão pictórica.

A sua obra não reflecte nenhum dos estados patológicos que celebrizaram o génio de grandes Pintores. Bem ao contrário. É calma e tranquila. Serena e repousante. Tristonha mas não doentia.

Este Poeta Pintor apaixonado pelos Crepúsculos, repete-os sem os tornar enfadonhos. A despeito de desfavorecido pela Fortuna, não se adivinha um drama na sua vida.

A contemplação dos seus quadros desperta o sentimento da paz de espírito. Aquela paz de espírito que eu já ouvi, na definição feliz e aparentemente contraditória num agnóstico, como sendo a Graça de Deus.

*

O falecimento do pai deixou-o em situação muito difícil. E D. Carlos de Bragança, Homem, Artista e Rei, que ventos circunstanciais não deixaram que resgatasse a Dinastia, foi, então, o seu Mecenaz.

Em Paris apurou a sua Arte mas não desaprendeu de pintura em português. Ali pintou o «Sagrado Viático» admitido ao «Salon» de 1898.

A «Revista Moderna», que então se publicava na capital francesa, referiu-se-lhe nos seguintes termos: «Ao defrontarmos com a tela de Cândido da Cunha, vemos que estamos em frente de um forte e prometedor arcaboço de Pintor cuja inspiração é nobre e fácil... O Viático é uma paisagem austera, de poesia grave e doce».

E talvez este «Viático», perdido no naufrágio do «Saint' André», seja o único grande Drama na vida deste Pintor, Sereno, Justo e Bom.

Décio Nunes

Banco Borges & Irmão

S. A. R. L.

PORTO-LISBOA

Instituição fundada em 1884

Capital e Reservas — 111.500.000\$00

DEPENDÊNCIAS URBANAS — Rua do Bonjardim, 57
— Rua do Infante D. Henrique, 5 a 7 — Rua de Costa
Cabral, 11 — Rua de Pinto Bessa, 61 a 65 — Rua de Sá
da Bandeira, 5 e Rua de Francos, 601.

AGÊNCIAS — BRAGA, SETÚBAL, OVAR, MATOSINHOS, AMARANTE, LOUROSA E GONDOMAR. **POSTO:** EM VILAR FORMOSO.

Correspondente no Rio de Janeiro:

Banco Borges

Todas as operações bancárias



QUINTA DE S. MIGUEL

Telefone 71 - NINE

Telegramas: AGRE - PORTO

S. Miguel da Carreira — BARCELOS

CAVES TAMARIZ

Vinhos Verdes — QUINTA DO TAMARIZ
QUINTA DA CASA NOVA
QUINTA DAS VINHAS
QUINTA DA IGREJA
CASAL DE PEJEIROS
CASA DO LANDEIRO

Vinho espumoso — QUINTA DO TAMARIZ
Bagaceira velha — QUINTA DO TAMARIZ

AS MELHORES RECOMPENSAS EM CONCURSOS OFICIAIS

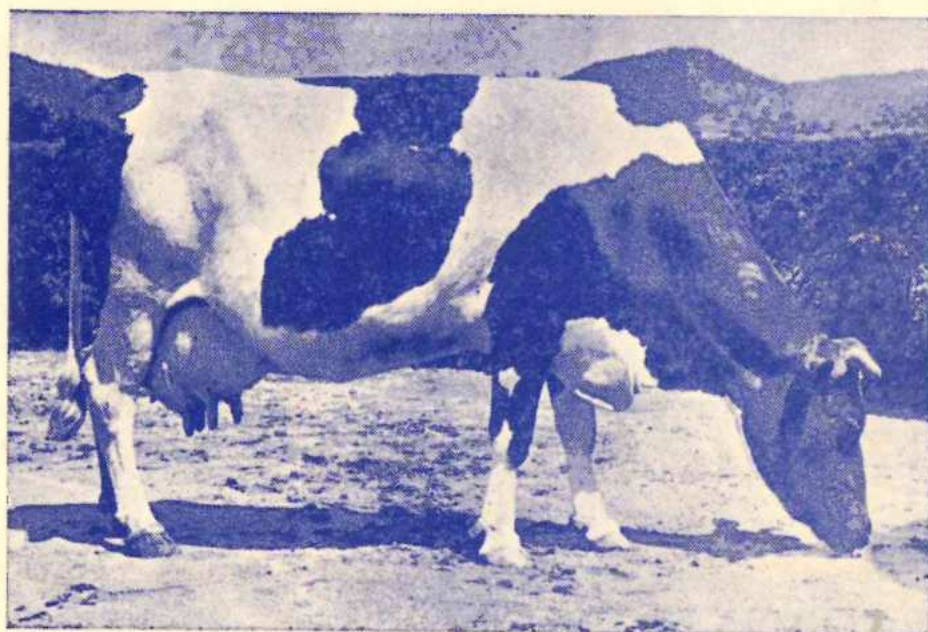
VIVEIROS

Videiras — Fruteiras — Roseiras — Arbustos — Sementes
OS MAIS ACREDITADOS NO NORTE DO PAÍS

GADOS: Bovinos Holandeses — Suínos Large White
OS MELHORES PRÊMIOS EM CONCURSOS OFICIAIS

LAGARES DE AZEITE

AS MAIS MODERNAS INSTALAÇÕES — Sistema PIERALISIS



Holandesa

(Importada)

FESTAS DAS CRUZES



MAIO
DE 1956

1.500 ex. em 28-4-56

biblioteca
municipal
barcelos



55861

Festas das Cruzes